ANO 16.º LISBOA — SABADO, 10 DE OUTUBRO DE 1936 N.º 4992

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

POLAIRE, a criadora de «Claudine» no teatro, escreveu ha dias o seguinte, recordando o passado:

—Chegava, enfim, a hora impacientemente esperada das ceias intimas. Ou em casa, entre amigos, ou, então, no «Maxim's», da *rue Royale*. Ah! inolvidaveis noites essas, animadas pelas belezas mais raras da capital! Mostravam-se em todo o seu esplendor Eva Lavalliére, Otero, a deliciosa Emiliana, Cavalieri, Suzanne Orlandi e quantas outras soberbas mulheres com opulentos «brilhantes» e colares autenticos.

M.lle Polaire conheceu e viveu Paris, com o seu nome de actriz, o seu espirito, o seu ácido encanto e o seu feitio gavroche. *A sua mocidade, a sua bondade, o seu talento, as suas replicas e as suas diabruras tiveram rubricas nos jornais e nomeada nos meios selectos. O povo adorava-a. Hoje, retirada da cena, rememora os tempos idos. As formosas criaturas a que se refere com enternecimento apagaram-se e sumiram-se.*

Que resta de tanto brilho?!

Um punhado de coisas dispersas nas memorias fieis.

* * *

POR terem estado ausentes de Lisboa, no gôso de ferias ainda não reuniram os membros da comissão que ha de ocupar-se da reforma do Conservatorio Nacional (secção de musica).

Será em breve.

No actual ano lectivo—as aulas funcionam já desde o dia 7 do mês corrente—seguir-se-á o plano de estudos em vigor nos ultimos anos.

Sabemos que a nova reforma ha de ser trabalho demorado, pois a comissão é formada por professores que desejam assentá-la em bases solidas e duradouras.

* * *

UM nosso amigo, que veraneou nos arredores de Lisboa, conta-nos que deve ao telefone a vida dum filhinho que foi subitamente atacado de angina diftérica, e explica: sem transporte para vir a Lisboa buscar um medico e o sôro anti-diftérico, teria visto morrer o meu filho se ali não existisse o providencial telefone que me permitiu obter rapida comunicação com a capital e pedir socorros que se não fizeram esperar.

Registamos a alegria do alvoroçado pai, e creditamos uma vida aos bons serviços da Companhia dos Telefones.

* * *

INTITULA-SE Marialvas *a peça em verso, num acto, que Mario Monteiro publicou, numa linda edição da livraria Rodrigues. Admiraveis redondilhas, cheias de vibração e emoção patrioticas, dignas do povo que amou no redondel figuras de nobre raça—destemidas e galantes.*

A CAMINHO

O procedimento do Govêrno português, perante a revolução de Espanha, caracterizou-se por muita claresa e franquesa — a não-intervenção condicionada por certas restrições impostas pela nossa proximidade e receio de contagio. As potencias que acordaram estabelecer uma linha de conduta abstencionista compreenderam os naturais melindres da nossa posição e resolveram acatá-los.

Negou-se Portugal a representar-se na comissão coordenadora dos elementos respeitantes ao modo como se cumpriam as obrigações assumidas, mas depois cedeu a rogos e a insistencias, de modo a mostrar a sua boa vontade e o seu proposito de não avolumar suposições infundadas, dando-lhe a aparencia de factos incontroversos.

Em Genebra, o sr. dr. Armindo Monteiro declarou terminantemente que o Govêrno português não mentira á neutralidade nem faltara á verdade que devia á sua palavra. O respeitoso auditorio, que atentamente o escutava, percebeu que era a voz dum pais honrado que varria a sua testada, sem deixar quaisquer duvidas, a não ser em animos suspeitosos e alarmados.

Quem ousaria contrapôr-se a testemunho tão categorico? Como destruir argumentos com sofismas?

Eis a Russia a entrar em cena com o proposito de transferir para espectaculo maior e mais rumoroso a discussão encetada em Genova, mas sem probabilidades de exito para a tese sustentada pelo sr. Alvarez del Vayo...

Quem visa a nota sovietica apresentada em Londres?

Primeiramente Portugal e a seguir a Italia e a Alemanha — responsabilisados pelo triunfo crescente dos nacionalistas espanhois. E' caso para dizer como a caldeira á certã: — Chega-te para lá, que me mascarras.

A Russia, veladamente, e o *komintern*, declaradamente, propõem-se desencadear a revolução comunista, nas cinco partes do mundo. Todo o pacto de não-intervenção lhe contraria a liberdade de movimentos. Os seus agentes e sub-agentes, com mascara ou sem mascara, percorrem as cidades e transpõem as fronteiras mais distantes A Espanha era-lhe particularmente simpatica, visto estar predestinada para a proxima aurora vermelha.

Ousaria alguem pôr em duvida a acção e as infiltrações subterraneas de Moscovo?

A revolução que o general Franco comanda pareceu-lhe o começo do fim: uma nova Soviecia se formava a ocidente.

Realizava-se a profecia de Lenine: a Espanha caia sob o signo da fouce e do martelo.

Que poderia significar o pacto de não intervenção?

Um pretexto para que o incendio lavrasse, dentro do mais candido optimismo. Assiná-lo era ajudar a credulidade a conservar os habituais oculos côr de rosa.

O Diabo, porém, que escreve torto por linhas direitas, maquinou fazer uma partida aos seus amigos — apanhá-los nas suas proprias rêdes. Quando perceberam a mudança de quadrante, deram por paus e por pedras, acusando logo Portugal, a Alemanha e a Italia do descalabro das suas ilusões.

COM as primeiras ameaças de chuva, ainda indecisas, com os primeiros frios outonais, debeis mas suficientes, e, principalmente, com a aproximação da época escolar—regressam a Lisboa as ultimas familias que o veraneio ainda retinha fora da capital, longe ou perto, mas enfim longe porque é sempre longe quando a nossa casa se não vê.

As termas, praias e campos ficam desertos pois os seus naturais não contam. Uma ou outra familia, livre de preocupações, dispõe-se a suportar Outubro todo no feliz exilio; trata-se porém de renitentes aos quais a sorte protege, e que se fiam na temperança do Outono.

O comercio lisboeta volta a animar-se ao mesmo tempo que os mercadores da época estival levantam tendas.

A capital é grande demais para que o exodo dos três meses se faça sentir—á superficie. Mas sente-se e ressente-se no balancete da vida comercial.

—Este mês ainda é de crise—confessam alguns comerciantes.—Os que regressam não trazem cinco reis.

—Este ano não correu bem isto—dizem por sua vez os que nas estancias termais e campesinas aproveitam a estadia dos veraneantes. Mas Deus nos traga para o ano outros três meses de giro comercial assim...

E Lisboa anima-se. Os liceus abrem na segunda-feira, as escolas superiores dias depois, e a vida recomeça para os que têm a dita de a poder interromper alguma vez.

E aqueles que nunca sairam, que nunca souberam o que foi o verão fóra da sua rua e do seu tugurio interrogam-se:

—De onde vem esta gente toda?

* * *

O MAIOR tunel do mundo é, como se sabe, o de Simplon, na Suiça, com a extensão de 19 quilometros.

Vai ser construido agora o tunel que sob os Andes, ligará a Argentina ao Chile. Terá 45 quilometros, estará concluido em 1942 e o seu custo, em moeda portuguesa, atingirá cêrca de 3 milhões de contos.

Entretanto os aviões continuarão a transpor a cordilheira, a uma altura consideravel, e—ao ar livre.

* * *

DEPOIS duma viagem de estudo á Italia e á Austria, regressou a Lisboa o distinto urologista sr. dr. Alberto Gomes, que tambem tomou parte no Congresso Internacional de Urologia, realizado este ano em Viena.

* * *

FOI publicado um decreto autorizando o Banco da Madeira a contratar com a C. G. D. um credito na importancia precisa para o resgate das obrigações que o mesmo Banco foi autorisado a emitir.

O "DIARIO DE LISBOA" DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

"As meninas Pires", no Avenida, é uma comedia hilariante ao maximo e com a qual a Companhia Maria Matos faz rir toda a gente

Chegam a ouvir-se na rua as gargalhadas dos espectadores durante os três actos de «As meninas Pires», a comedia colosso de graça e de alegria, que a Companhia Maria Matos está representando todos as noites, com gaudio e prazer, com satisfação e apraz-imento de toda aquela gente que sabe de ha muito que a terapeutica do riso é a melhor para curar tristezas e neurestenias. «As meninas Pires», hoje, no Avenida, ás 21 e 45 horas. Amanhã, dois grandiosos espectaculos: «matinée», ás 15 e 30 e «soirée», ás 21 e 45 horas.

Atrás do reposteiro

Conforme em tempos noticiámos, Auzenda de Oliveira, ha varias epocas afastada de cena, está trabalhando na organização de uma companhia, de acôrdo com o actor Bettencourt Ataide, com a qual projecta realizar uma larga «tournée» pelo nosso país.

— Encontra-se no Porto, trabalhando junto do escritor Arnaldo Leite, o maestro-compositor Raul Portela, que está escrevendo, com Bernardo Ferreira, a partitura da peça «A catraia do Bolhão», que Mirita Casimiro vai realizar no Sá da Bandeira.

— De Cacia, onde estive gozando as suas férias, partiu para Lamego, donde regressará a Lisboa, o escritor teatral Amadeu do Vale.

— Na proxima segunda-feira regressa a Lisboa, vindo do Pôrto, o actor Rafael Marques, que vai explorar o Apolo depois das representações que ali vão fazer-se da opereta «O Chico do Intendente».

— Numa revista popular vão ser feitas profundas alterações, numa remodelação completa, que a tornarão uma peça quasi inteiramente nova.

— A gentil actriz Constança Navarro, que ainda não tem contrato para a futura temporada, não fará parte da «tournée» da companhia Alves da Cunha.

— «Ama e Senhora», a lindissima peça do Trindade, com a genial criação de Palmira Bastos, perfaz hoje 76 noites de cartaz, repetindo-se amanhã em «matinée», ás 15 e 30 e «soirée» ás 21 e 45 horas.

— Durante a Exposição de Paris de 1937 flutuará no rio Sena uma nau antiga, construida propositadamente, havendo dentro dela varias diversões e um grande teatro para 2.500 espectadores e no qual se representará uma revista-«feerie».

— «As meninas Pires», comedia hilariantissima, regista hoje o seu segundo sabado no Avenida, dando amanhã, ás 15 e 30 horas, a sua primeira «matinée» e «soirée», ás 21 e 45 horas.

— Ao cabo do primeiro mês de cartaz, facto que se deu ontem, verificou-se que a receita total destes 30 dias de espectaculos, no Variedades, com a revista «Arre, burro!», além de inéditas, representa um verdadeiro «récord» em Lisboa.

— Não está nada determinado, nem tem qualquer probabilidade de fazer-se, a instalação no Avenida Parque, onde já funcionam três casas de espectaculos, do teatro desmontavel que funcionou na Feira de Algés.

— Mais um sabado de enchentes vai marcar hoje o Maria Vitoria, com a sua triunfante revista «Feira de Agosto», que se repete ás 20 e 45 e 23 horas e amanhã, em «matinée», ás 16 horas, e duas sessões nocturnas.

— No Olimpia Club continuam em pleno exito a formosa bailarina Pilar Peña e as quatro alegres Hermanas Bianchi.

— No Capitolio realiza-se amanhã a costumada «matinée» popular com três filmes e em sessões continuas das 14 ás 19 horas.

— Pela segunda vez se vai apresentar ao publico do Coliseu a novel cantadeira Arminda Vidal que, na fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra», que ali se estreia brevemente, interpreta os papeis de «Custodia» «Mulher do Minho» e «Flanela».

— Entre os artistas que gravaram agora discos com musicas de Cruz e Sousa, figura o tenor Miguel de Almeida, cuja voz realça num conjunto de eximios professores de orquestra, que o acompanharam, e em que são solistas o 1.º violino Silva Pereira, o violoncelo Filipe Loriente (solista da Sinfonica), o pianista-maestro Antonio Melo e harpa professora D. Cecilia Borba. Os arranjos foram do maestro Alberto Fernandes, cuja inspiração fez conjugar com extraordinario brilho e distinção todos estes magnificos componentes.

— O actor Joaquim Miranda, de novo fazendo parte do elenco da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, guarda para mais tarde o plano de exploração teatral que tem em vista e a que já nos referimos.

"Bouboule, sr. conde", no Cinema Condes

Bouboule reapareceu ontem na tela do Condes. O publico voltou a rir com ele, com a sua deliciosa fantasia, com os seus «gags» de seguro efeito comico.

O filme não é dos mais felizes. George Milton não voltou a fazer nada que se pareça com «O rei dos borlistas». Em todo o caso, Bouboule diverte-nos sempre. Desta vez, é a historia dum moço de ascensor que recebe uma pequena herança e que resolve gastá-la em três dias, fazendo-se passar por um rico aristocrata argentino. Quando o dinheiro se lhe acaba e o lôgro se descobre, um acaso providencial mete-lhe cinco milhões de francos na algibeira. Bouboule-milionario, de braço dado com Bouboule-sentimental, opera prodigios. A série de cenas comicas a que esta situação dá lugar dispõe bem o publico, obrigando-o a rir a bandeiras despregadas. — N.

O acontecimento do dia

Abre hoje o Tivoli. O acontecimento é sensacional. Numa atmosfera de renovação de processos e de valorização do espectaculo, o Tivoli abre, por assim dizer, em cheio. Uma das grandes novidades da epoca é a meia hora de «music-hall» que o Tivoli apresentará em todos os seus programas.

Mas a valorização maxima do espectaculo, é dada pelo filme de fundo «As mil mentiras», com Eddie Cantor, considerado lá fora, como uma obra-prima e que os jornalistas portugueses Augusto Fraga, Luiz Teixeira e Rui Casanova classificam como «um filme de grande espectaculo». A abertura do Tivoli é, por todos os motivos, a verdadeira inauguração da temporada de inverno.

Actualidades

O fonofilme português «O Trêvo de quatro folhas», começa, na segunda-feira, a exibir-se em três cinemas, conjuntamente: Paris, Lys e Chiado Terrasse.

— Em virtude do atraso das suas obras de renovação, o Politeama transferiu a abertura da epoca para o proximo dia 15, com o filme já anunciado, «Maria Tudor».

— O Palacio e Odéon têm esgotado as suas lotações com o seu actual filme «Sob duas bandeiras».

Sob Duas Bandeiras, no Odéon e Palacio

Uma linda historia de amor vivida na legião estrangeira e onde predomina o sacrificio e o heroismo. Quatro ases se destacam no desempenho: CLAUDETTE COLBERT, VICTOR MC. LAGLEN, ROSALIND RUSSELL e RONALD COLMAN. Lotações esgotadas, diariamente. Um grande exito

A estação telegrafo-postal de Lisboa

A partir de hoje, a Estação telegrafo-postal de Lisboa-Séde passa a funcionar nas novas instalações, na rua Alves Correia, 14, em frente á igreja de S. José.

Todas as instalações foram modernizadas de molde a bem servirem o publico, tendo sido aumentado o pessoal da mesma estação, para garantir um regular serviço dos «guichets».

O horario da estação foi ampliado, conservando-se a estação aberta ao serviço publico, ininterruptamente, das 9 ás 21 horas.

A estação realizava até hoje os seguintes serviços: aceitação de telegramas nacionais e internacionais, registo de correspondencias particulares e oficiais, com ou sem valor declarado e á cobrança, amostras, emissão de vales nacionais, serviço de Caixa Economica Postal (depositos e reembolsos), venda de selos e bilhetes postais e aceitação de correspondencia oficial ordinaria. A partir de hoje, passa a efectuar mais o serviço de aceitação de encomendas nacionais e internacionais e serviço telefonico interurbano e internacional.

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

O numero de «Radio-Semanal» desta semana, além de inserir, com a costumada antecedencia, o programa das principais estações emissoras internacionais e de todos os postos nacionais de ondas curtas, médias e compridas, publica ainda varios artigos, alguns dos quais de grande interesse, não só para o radiófilo como para todos os leitores em geral.

A pesca do bacalhau

O lugre «Gamo» comunicou hoje com a estação Radio Maritima, dizendo que se encontra a 150 milhas de Lisboa e espera chegar amanhã.

No dia 6 passou pelo «Santa Quiteria», estando ambos a 600 milhas. O «Trombetas» continua a navegar bem. Os três navios trazem bom carregamento.

Correio aéreo

Partiu hoje para Tanger, já pelo horario de inverno, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros para Tanger e correio para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, America do Sul, Europa e outros destinos.

Vapor arribado

Entrou hoje em Lisboa, arribado com avarias na maquina, o vapor italiano «Alga».

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida—A's 21 e 30—«As Meninas Pires».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0
Capitolio—A's 21.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto

Café Luso

Hoje, neste importante Café, onde o bom fado é exibido á epoca presente e ouvido no maior respeito, sem a pornografia a tirar-lhe o brilho e onde não são permitidas letras anti-religiosas ou politicas, cantam os estimados artistas Deonilde Gouveia, Jacinto Pereira, que exibirá a linda canção Lamonteria e Carta da Aldeia e reaparece, pela segunda vez, Frutuoso França, que tão aplaudido foi na sua recente estreia. Amanhã, grandiosa «matinée», com os considerados artistas Berta Cardoso, José Porfirio e Francisco Santos, no jocoso. O Café Luso é sempre o Café Luso e é sito na

Avenida da Liberdade, 31

Casa de Saude de Bemfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 51. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — **Rose Marie** — opereta com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523 — **Bouboule, sr. Conde** — com George Milton

CAPITOLIO — Preços populares — **Diario duma apaixonada** — **Os ases do divorcio**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **Nos mares da China** — **Os dois amores de Diana**

ROYAL — Telef. 45037 as 2) — **MOZART** — **Demonio ou Cavaleiro?**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 43151 — Abertura da epoca — **As mil mentiras** — com Eddie Cantor — No palco: A orquestra Colman

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — **Cavalaria Ligeira** — com Mona Goya, Constante Remy, Gabriel Gabrio

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6 83 — **Sob duas bandeiras** — com Claudette Colbert, Victor Mc. Laglen, Ronald Colman e Rosalind Russell

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TERRASSE — As 21 Tel. 20917 — **Nos mares da China** — **O homem sombra**

TRINDADE: — Hoje: A's 9,45 — O Grande Exito de PALMIRA BASTOS — **Ama e Senhora** — AMANHÃ — Matinée — A's 3 e meia horas — Soirée — A's 9.45 horas

80 NOITES DE TRIUNFO — 30 NOITES DE GRANDES RECEITAS
VARIEDADES
Hoje, como sempre, duas sessões
Arre, Burro!
Amanhã — Matinée ás 4 horas — Duas sessões á noite

MARIA VICTORIA — TODAS AS NOITES DUAS SESSÕES — **FEIRA DE AGOSTO** — A Revista das grandes multidões — Amanhã — MATINÉE ÁS 4 HORAS — Duas sessões á noite

PILAR PEÑA E O BALLET BIANCHI — Exibem-se todas as noites com grande exito no **OLIMPIA CLUB** — Artistas cheias de mocidade, beleza e alegria esfusiante

Prisão de dois gatunos

MANGUALDE, 10—Na noite de 25 de maio passado, os gatunos assaltaram o armazem do sr. Antonio Amaral Marques Filho, desta vila. Realizaram-se, então, diligencias policiais e particulares infrutíferas.

Agora, quando realizavam outra investigação os agentes Teixeira e Barbosa, da policia do Porto, prenderam dois gatunos, descobrindo que tinham sido eles os autores do assalto.

Ambos confessaram e denunciaram os seus cumplices.

Foi apreendida uma pequena parte do roubo.

Johan Voetelink

O sr. Johan Voetelink, consul honorario de Portugal em Amstedrdam, a que os combatentes portugueses muito ficaram devendo durante a Grande Guerra, chega a Lisboa de visita a Portugal, na proxima segunda-feira, 12, a bordo do paquete «Balceran».

A Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes e alguns associados irão a bordo apresentar-lhe cumprimentos de boas vindas.

Festa nacional da China

Tendo passado hoje a Festa Nacional da China, estiveram a apresentar cumprimentos na respectiva legação, ao representante diplomatico daquele país, os srs. drs. Pinto Ferreira, em nome do sr. Presidente da Republica; tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais, pelo sr. Presidente do Conselho, e dr. Batalha Reis, em nome do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros.

D. Amelia Adelaide Boaventura Nolasco

FALECEU

Os Gerentes da Casa A. FORMIGAL, LDA., cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes o falecimento da extremosa Mãi do seu Amigo, Socio e Colega, Carlos Augusto Boaventura Nolasco, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da Rua dos Anjos, 144. 1.º, para o cemiterio oriental.

D. Amelia Adelaide Boaventura Nolasco

FALECEU

Os Gerentes da Nova Sociedade de Conservas Alimenticias LA BRETAGNE, LDA., cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes o falecimento da extremosa Mãi do seu Amigo, Socio e Colega Carlos Augusto Boaventura Nolasco, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, sahindo o prestito tunebre da Rua dos Anjos, N.º 144-1.º para o cemiterio oriental.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

250	300.000$
1685	30.000$
10082. ...	10.000$
257	7.000$
249	3.080$
251	3.080$

Premiados com 2.000$00

1919 2113 2172 3961 4072
6764 7238 8067 8155 8773

Premiados com 1.000$00

55 554 1297 1627 1952
2759 3429 3732 3800 4446
4564 5105 5299 5607 6795
8922 9035 9512 9550 9882

Premiados com 600$00

176 201 393 643 655
664 665 670 763 1133
1147 1200 1223 1357 1425
1431 1440 1568 1585 1659
1691 1880 1972 1980 2078
2237 2378 2529 2653 2753
2807 2891 2901 3008 3054
3640 3793 4020 4240 4274
4294 4377 4493 4561 4624
4669 4824 4839 4872 4935
4959 5060 5084 5085 5111
5166 5213 5303 5339 5376
5933 5999 6037 6142 6156
6218 6351 6361 6423 6477
6539 6661 6671 6926 6966
7039 7144 7185 7220 7287
7298 7339 7431 7731 7796
8195 8440 8463 8501 8506
8544 8673 8814 9006 9281
9301 9312 9326 9462 9472
9474 9596 9848 9952 10068
10123 10172 10244 10294

Premiados com 320$00

DEZENA

51

CENTENA

107 132 140 206 207 213
235 247 248 249 258 317
323 328 335 364 369 372
374 375 378 379 396 416
424 426 442 456 484 508
522 560 594 602 608 644
677 682 684 732 733 756
768 809 829 847 852 868
871 889 954 983 984 993
995

MIL

1003 1013 1030 1074 1078
1088 1095 1110 1113 1114
1123 1136 1145 1148 1151
1174 1189 1212 1230 1236
1239 1246 1259 1261 1289
1291 1305 1322 1336 1345
1363 1400 1402 1405 1411
1413 1415 1433 1457 1472
1519 1528 1531 1566 1590
1596 1618 1622 1637 1669
1673 1678 1681 1770 1804
1811 1835 1840 1841 1853
1862 1871 1888 1899 1905
1915 1930 1939 1946 1963

DOIS MIL

2003 2022 2030 2058 2069
2075 2094 2114 2118 2133
2143 2148 2161 2173 2188
2203 2236 2245 2247 2285
2356 2363 2392 2396 2398
2399 2408 2447 2482 2483
2489 2530 2538 2548 2552
2559 2585 2625 2628 2660
2669 2682 2686 2697 2716
2721 2766 2773 2779 2782
2788 2844 2870 2874 2909
2931 2965 2978 2983 2987
2996

TRES MIL

3020 3048 3072 3077 3098
3103 3131 3150 3169 3176
3185 3193 3241 3256 3257
3266 3277 3297 3308 3323
3350 3389 3393 3417 3425
3427 3441 3472 3477 3542
3546 3549 3572 3573 3597
3598 3616 3632 3645 3647
3670 3676 3677 3687 3725
3728 3733 3734 3737 3738
3748 3752 3753 3771 3783
3798 3814 3831 3858 3872
3882 3896 3898 3907 3914
3922 3953 3965 3972 3976
3993

QUATRO MIL

4008 4011 4017 4029 4075
4094 4101 4115 4120 4127
4162 4165 4186 4191 4193
4206 4226 4230 4242 4260
4271 4272 4281 4332 4341
4347 4366 4406 4431 4436
4447 4471 4492 4494 4498
4500 4538 4543 4556 4602
4613 4634 4647 4690 4693
4695 4696 4698 4715 4727
4760 4762 4763 4791 4793
4835 4853 4861 4866 4890
4891 4893 4894 4895 4903
4920 4943 4950 4960 4963
4964 4967 4969 4974 4991

CINCO MIL

5018 5053 5065 5069 5076
5079 5086 5091 5159 5175
5194 5201 5205 5211 5217
5238 5258 5266 5275 5313
5318 5330 5368 5384 5389
5390 5391 5403 5413 5429
5435 5444 5450 5478 5488
5499 5504 5526 5545 5553
5571 5585 5587 5617 5640
5658 5670 5679 5701 5778
5781 5790 5792 5798 5804
5814 5850 5874 5895 5901
5947 5970 5974

SEIS MIL

6019 6022 6024 6065 6072
6088 6102 6103 6145 6231
6243 6263 6271 6290 6296
6305 6387 6396 6409 6436
6457 6465 6473 6478 6482
6525 6527 6543 6552 6623
6633 6635 6651 6653 6658
6668 6670 6675 6692 6706
6729 6757 6762 6767 6776
6808 6812 6815 6817 6823
6830 6832 6869 6874 6877
6888 6889 6908 6921 6923
6954 6958 6965 6967 6971
6975 6978

SETE MIL

7002 7025 7036 7050 7051
7081 7086 7088 7094 7134
7138 7157 7172 7177 7188
7196 7224 7243 7248 7281
7289 7304 7374 7393 7417
7454 7458 7463 7489 7503
7512 7515 7537 7538 7546
7568 7585 7622 7650 7659
7660 7705 7717 7735 7755
7792 7809 7891 7892 7914
7931 7938 7962 7987

OITO MIL

8012 8036 8055 8066 8073
8094 8105 8111 8142 8146
8157 8183 8187 8219 8229
8290 8294 8338 8344 8368
8394 8419 8446 8499 8518
8536 8537 8566 8595 8632
8644 8656 8669 8674 8676
8679 8684 8688 8706 8731
8769 8776 8779 8782 8806
8854 8903 8909 8911

NOVE MIL

9026 9031 9036 9048 9049
9060 9080 9095 9118 9136
9148 9189 9207 9217 9242
9286 9287 9293 9302 9317
9332 9336 9358 9367 9369
9388 9415 9440 9486 9508
9513 9528 9549 9551 9552
9556 9557 9572 9577 9589
9590 9597 9604 9616 9617
9640 9673 9679 9685 9714
9733 9745 9747 9795 9806
9836 9842 9849 9854 9861
9895 9920 9966 9971 9996

DEZ MIL

10029 10045 10048 10060
10074 10093 10107 10121
10197 10204 10205 10206
10210 10230 10240 10246
10247 10248 10252 10276

Os numeros cuja terminação seja em **0** e em **7** têm o premio de **180$00**, além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio.

Os números de **201** a **300** são premiados com **400$00** correspondentes á centena do **1.º premio.**

Os numeros de **1601** a **1700** são premiados com **400$00**, correspondentes á centena do **2.º premio.**

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Zambujal, D. Maria Tereza de Queiroz Pinto Coelho, D. Maria do Carmo Pinto Barbosa Salema Vaz, D. Candida de Carvalho Lamas, D. Ilda Simões Dias de Figueiredo, D. Maria das Mercês de Carvalho Lamas, D. Angelina da Conceição Silva Ribeiro e D. Maria Martins Galvão.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Generosa Murteira Frazão, esposa do sr. dr. Manuel Frazão, teve na Casa condessa das Galveias (D. Maria), condessa Mãi e filha estão felizmente bem.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão da moda de sexta-feira passada neste «cine» da rua Antonio Maria Cardoso:

D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Ana Mafalda Pereira de Melo, senhora de Antonio Mendes de Almeida, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Emma Bastos Gonçalves, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Clara de Castro e Sola Soares Mendes, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria Luiza Aguia de Pina, D. Elza Barroso, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Lancastre de Freitas, D. Viriginia Lopes da Silva, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Amelia Bastos do Amaral, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Emilia Dias Ferrão, D. Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Helena Diogo da Silva Teixeira, etc.

A CARIDADE

Chá mah-jong

Como prometemos damos em seguida os nomes das senhoras da nossa primeira sociedade, que formam a comissão organizadora do «chá mah-jong» de caridade, que na tarde de segunda-feira proxima se realiza no vasto «hall» do Casino Estoril, a favor do Preventorio de Colares, havendo tambem mesas para «bridge» e «bluff»: D. Ana da Camara Ribeiro Ferreira, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Carmen Morales de los Rios de Castro, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, condessa das Galveas (Maria), condessa de Mozer, condessa da Povoa, condessa de Tomar, D. Leonor Pinto Leite de Melo Breyner, D. Livia Street de Arriaga e Cunha de Melo Breyner, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Lane de Sousa, D. Sofia Baerlein de Castelo Branco e D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha.

NA COSTA DO SOL

Festas mundanas

Amanhã a nossa sociedade elegante dará decerto ponto de reunião de manhã, na esplanada Tamariz, onde tomará o tradicional aperitivo para o almoço, de tarde e á noite no Casino Estoril, respectivamente á hora do «chá dansante» e do «jantar concerto».

SORTE GRANDE

250... 300.000$00

(NUMERO CERTO DA N/CASA)

Vendido pelo cambista JOÃO CANDIDO DA SILVA

PEDIDOS A João Rodrigues da Costa, Lda.

Sucessores de João Candido da Silva

104, RUA DA PRATA, 106—Lisboa

ESCOLA NACIONAL

(Fundada em 1869)

Palacio da Anunciada - Rua Alves Correia, n.º 10

(à Avenida da Liberdade) Telefone 2 6908

Rosa Maria dos Santos

Missa do 30.º dia e agradecimento

Joaquim Maria da Cruz (Vareta), Emilia da Cruz Gomes, seu marido e filhos, Valentim da Cruz, sua mulher e filhos, Antonio da Cruz e Maria Albertina da Cruz Salgado, seu marido e filhas participam que depois de amanhã, dia 12, pelas 11 horas e na igreja de Santos-o-Velho, mandam rezar uma missa por alma de sua querida esposa, mãi, sogra e avó, agradecendo desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignem assistir a este piedoso acto bem como áquelas que assistiram ao seu funeral e missa do 7.º dia, a quem por falta de endereço o não poderam fazer directamente.

Escola Lusitânia

Pedir informações na sua séde, R. de D. Estefania, 126, sôbre a organização do

Curso de Instrução Prática

— que tem como base o ensino prático das linguas por professores estrangeiros —

INSTITUTO LUSITANO

Colegio para os dois sexos, **mas em sédes separadas**

Secção Masculina: Avenida Grão Vasco, 56, junto ao Parque Silva Porto

Secção Feminina: C. do Tojal, 6, Quinta do Tojalinho

LISBOA—BENFICA—Telefone 74-B

Envia-se o prospecto-regulamento

As aulas reabrem em 7 de Outubro

NUMEROS INTERESSANTES

—o-o—

Os crimes e as prisões

na capital do país

durante o ano passado

Em 1935 a Policia de Segurança Publica de Lisboa efectuou 13.055 prisões. Destas 5.006 foram por crimes contra a ordem tranquilidade publica e os 8.049 restantes por crimes contra pessoas e propriedade, por transgressões, etc.

Aqueles 5.006 capturas por crimes contra a ordem publica ainda se subdividem assim:

Por desobediencia á autoridade 755, por desordem 912, por escandalo 125, por transgressões 850, por vadiagem 314, por sodomia 41, por etilismo 25, por cadastro 42, por prostituição clandestina 732, etc.

Nas 153 prisões por crime contra propriedade 515 foram por furto, 301 por suspeita de furto, 291 por burla, 132 por abalroamento, 51 por arrombamento ou suspeita, 50 por roubo, 93 por dano, etc.

Nos atentado contra pessoas—ao todo 1559 prisões—873 foram por agressão, 216 por atropelamento, 185 por injurias, 119 por ameaças, 46 por abuso de confiança, etc.

Para averiguações foram presos 541 individuos, por mendicidade 1901, por emigração clandestina 50, por ordem superior 273, etc.

Foram feitas 864 detenções eventuais, das quais 637 foram de toleradas, 116 de individuos que contenderam com senhoras, 5 por actos imorais, etc.

Ainda foram capturados 875 individuos, dos quais 593 eram mendigos.

No capitulo «autoações»—e que renderam 108 contos de multas—62 foram de vendedores que «assopraram o peixe», 31 por ofensas á moral e 7.005 ainda de toleradas.

Pela secção de transito foram feitas 77 capturas, das quais 61 *chauffeusrs*, 6 carroceiros, 8 guarda-freios e 2 ciclistas.

Autuações por desobediencia ás regras de transito foram feitas 3.292, que renderam 129 contos.

No ano passado houve 2.235 acidentes de viação, dos quais 507 abalroamentos, 945 choques, 783 sinistros varios.

Foram derrubadas 51 arvores, 150 candeeiros e houve 121 globos partidos. Houve 828 atropelamentos por automovel, 132 por electrico, 75 por carroças. Morreram atropelados 33 individuos, 268 foram hospitalizados.

Foram achados 75q objectis, dos quais 25 voltaram á posse dos donos; foram detidos 75 alienados ou suspeitos.

Foram abatidos 108 animais, dos quais 68 cães, 35 gatos, 3 burros e 2 cavalos. Por suspeita de raiva foram para o hospital 680 cães, 1866 gatos, 23 macacos.

Foram organizados 334 processos para despejos sumarios, dos quais 217 foram efectuados.

Foram detidos 815 menores, dos quais 664 voltaram para a familia. 556 deles andavam a pedir esmola

Finalmente: ha em Lisboa 2.221 toleradas inscritas, das quais 260 ainda se inscreveram durante 1935, e apenas a terça parte são de Lisboa.

Tudo isto consta do Boletim Anual do comando da P. I. P. de Lisboa, agora distribuido.

Georges Lukomski

Vindo de Tomar, onde tomou apontamentos para desenhar aspectos do Convento de Cristo, chegou hoje a Lisboa o ilustre arquitecto Georges Lukmoski que em varias capitais da Europa tem exposto notaveis desenhos de catedrais e sinagógas.

Angelo Soares

Apresenta o seu novo sortido de inverno

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os governamentais contra-atacaram em San Martin de Valdeiglesias

mas foram repelidos com pesadas perdas

(Do nosso enviado especial)

TALAVERA DE LA REINA, 10.—(Por via telegrafica).—*Nas suas linhas gerais a operação que ante-ontem se realizou é dum grande valor estrategico. San Martin de Valdeiglesias, onde se cruzam as estradas Avila-Madrid e Avila-Toledo, é tambem o ponto de partida duma estrada secundaria que termina em Navalcarnero, para onde fugiu a coluna de governamentais comandada por Del Rosal, que foi destroçada sem ter tempo de levar importantes munições, de que os nacionalistas se apoderaram.*

As tropas do general Varela cortaram a retirada á coluna «Internacional», que se refugiou nas montanhas, tentando desesperadamente evadir-se sem o conseguir.

Para o norte de Valdeiglesias, as tropas nacionalistas avançaram dezoito quilometros e na direcção de Madrid as guardas avançadas encontram-se a catorze quilometros para além de Valdeiglesias. A conquista desta localidade operou-se depois duma manobra de conjunto em que tomaram parte a coluna Castejon, que avançou de flanco pelo lado noroeste; as colunas Delgado e Serrano, que vieram pela estrada de Avila, na direcção sudoeste, e a coluna de cavalaria Monasterio que avançou pela lado oeste. De reserva ficou ainda a coluna Barron. Outra coluna protegia a direita deste triangulo estrategico, com a cabeceira em Santa Cruz de Retamar. As colunas Barron e Delgado passaram agora para as primeiras linhas.

O inimigo pretendeu contra-atacar ontem San Martin de Valdeiglesias, mas foi repelido com pesadas perdas.

ARTUR PORTELA

Na frente de Aragão

BARCELONA, 10—Comunicado oficial: «Frente de Aragão—a aviação republicana praticou reconhecimentos na estação de Alerre e sobre o cemiterio desta povoação e bombardeou o Castelo de Mizano e arredores, onde se encontravam acampados os faciosos. No sector de Vicien, proximo de Huesca, travaram-se combates, tendo o inimigo sofrido baixas. Nas proximidades de Chimilla continua a luta sem novidade».—(Havas)

Declarações dum professor da Universidade de Madrid

PARIS, 10—Blas Cabrera, director do Instituto Nacional de Fisica e Quimica, professor da Universidade central da capital espanhola e um dos primeiros valores cientificos espanhois, declarou a um representante da «Havas»:

«A-pesar-de tudo o que tenha podido dizer-se na Imprensa estrangeira, a situação em Madrid é normal. A população faz a sua vida ordinaria. Tem evidentemente as preocupações naturalissimas num estado de guerra civil, mas nunca houve panico, nem angustia».

Cabrera saiu na quinta-feira ultima de Madrid em avião, chegando a Toulouse via Alicante e Barcelona. Seguiu depois para Paris, em comboio. Recusou-se a fazer considerações de caracter politico ou sobre a situação militar em Espanha, limitando-se a resumir nestes termos as suas impressões acêrca da vida em Madrid:

«Os cafés são muito concorridos, podendo dizer-se o mesmo dos espectaculos publicos, especialmente dos cinemas. O abastecimento da capital de Espanha não se caracterisa, claro está, pela grande abundancia de viveres como em tempo de paz, mas nada falta de fundamental. Apenas durante alguns dias escassearam os ovos. Nunca faltou leite, nem carne, nem verduras. Durante uns dias houve uma certa confusão na aquisição de viveres, devido unicamente a algumas pessoas procurarem fazer açambarcamento».

Interrogado acêrca do estado de animo da população, respondeu:

«E' muito levantado e optimista».

O professor Cabrera, que veio a Paris para assistir á reunião da Repartição Internacional de Pesos e Medidas como representante da Espanha, regressará a Madrid em meados da proxima semana.—(Havas).

A intensificação das obras publicas

MADRID, 10—O ministro das Obras Publicas deu instruções para que haja a maior actividade nas oficinas. Parece que, devido ao novo impulso nos trabalhos de interesse publico, não haverá um unico operario sem ocupação na zona de Espanha sob o dominio do governo. O ministro visitou ontem á tarde diversos pontos da frente, onde se estão a realizar trabalhos segundo o plano traçado pelos serviços do seu ministerio.—(Havas).

A situação das crianças madrilenas

MADRID, 10—O ministro da Instrução Publica anunciou que nas cidades do litoral de Levante organizou colonias para as crianças de Madrid. Esta sua medida—declarou—não tem outro fim que não seja subtrair da atmosfera de guerra aquelas crianças, assegurando-lhes assim a tranquilidade. As crianças são acompanhadas por professores, que colaborarão com os seus colegas locais na organização das classes e distracções.

Foram desmentidos os boatos, segundo os quais se tencionava enviar grupos de crianças para o estrangeiro.—(Havas).

A justiça popular em Barcelona

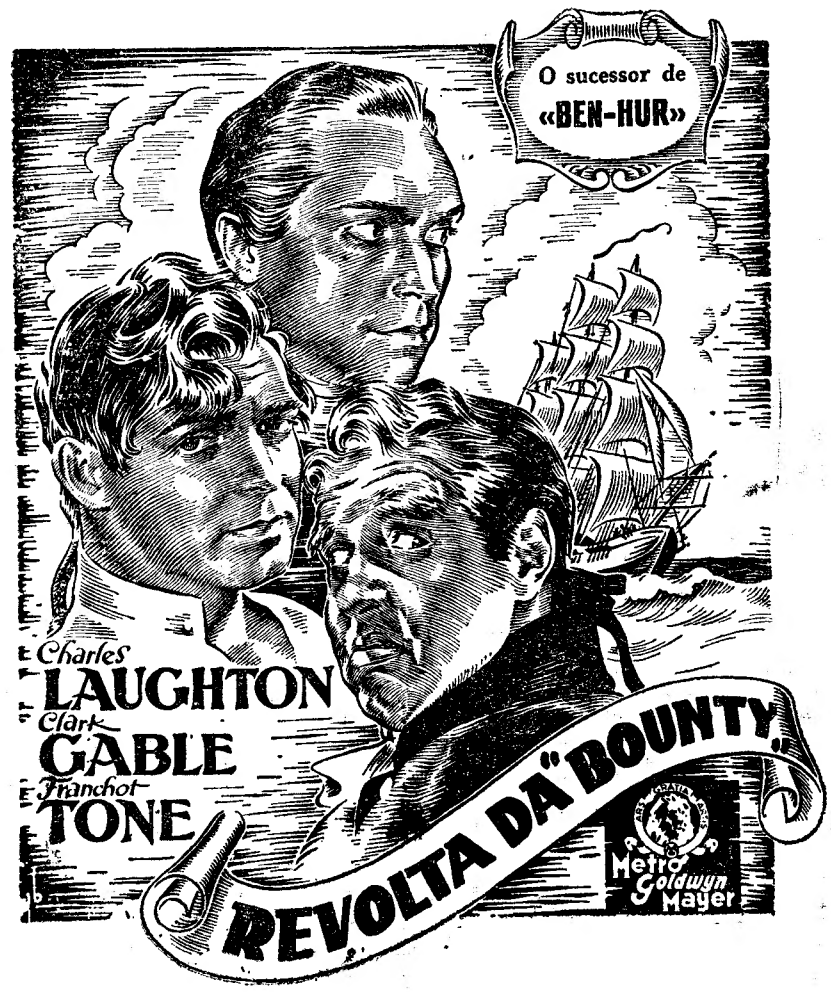
BARCELONA, 10—A bordo do «Uruguay» foram julgados pelo Tribunal Popular o coronel de infantaria Firmino Espallargas e os tenentes Sebastião Tortellas e Manuel Casa de Vila. O primeiro foi absolvido, o segundo foi condenado á morte e o terceiro a prisão perpetua.

Foram hoje fuzilados os quatro tenentes de cavalaria dum regimento de Santiago, que haviam sido condenados á morte na quarta-feira ultima.—(Havas).

Palavras de Rodolfo Hess

WEISBADEN, 10—Perante a «velha guarda» nazi, Rudolf Hess, representante permanente do «Fuehrer-Chanceler» pronunciou um discurso, em que disse:

«Quando em 1927 cantavamos a «Wachtam Rhein», esse hino soava como uma troça. Hoje podemos cantá-lo orgulhosamente, pois ele retomou o seu significado. Aqui, nas margens deste rio, encontra-se de novo o Exercito alemão que nos protege mais eficazmente que nunca. Por detrás de nós encontra-se a nação, unida como



Finalmente, terça-feira, no SÃO LUIS

O filme maximo de todos os tempos

Barbosa & Costa, L.da

Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a **preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

A. B. TUGMAN

Dentista Inglês

Operações

Rua S. João da Matta, 6-1.º

Já as tropas nacionalistas se encontravam ás portas de Toledo, e ainda o Alcaçar estava a ser atacado pelas milicias «vermelhas», que não conseguiram vencer a gloriosa resistencia dos seus defensores

um só homem, e pronta a pegar nas armas que forjámos, se o comunismo assim quizer absolutamente».

Concluindo, Hess afirmou: «Se se entasse introduzir, do exterior, em Espanha o regime de terror a Alemanha, tornar-se-ia então num «Alcaçar» que se defenderia e venceria... Que aqueles que pensam que talvez possam intervir novamente na nossa casa não se enganem».—(Havas).

O "Tejo" regressou hoje

depois de uma longa estadia no porto internacional de Tanger

Tendo largado ontem, pelas 16 horas, de Tanger para Lisboa, entrou hoje de manhã no nosso porto o contra-torpedeiro «Tejo», que foi rendido pelo «Lima», na Esquadra Internacional, surta naquela baía desde o começo da guerra civil em Espanha.

A permanencia da esquadra governamental espanhola naquele porto, nos primeiros tempos dos acontecimentos, criou uma situação delicada, que levou determinadas potencias a concentrar ali unidades navais, constituindo-se oficialmente uma esquadra internacional, encarregada de garantir o respeito pela neutralidade da zona de Tanger.

Actualmente, a Esquadra Internacional tem a organização de uma força naval, compreendendo um comandante em chefe—o mais antigo entre os presentes—um navio-chefe, uma ordem diaria de serviço, um navio, todos os dias de serviço ao porto, etc.

A constituição actual da Esquadra Internacional é a seguinte:

Inglaterra: couraçado «Barham» e um contra-torpedeiro; *França:* dois cruzadores ligeiros; *Italia:* um cruzador e um contra-torpedeiro; *Portugal:* um contra-torpedeiro.

Presentemente, o comandante em chefe é o almirante inglês embarcado no «Barham», unidade que arvora a insignia do navio-chefe da Esquadra Internacional.

A bordo daquele barco tem havido reuniões de comandos para se assentar na forma prática de garantir a neutralidade da zona e a defesa da cidade no caso de surgir qualquer complicação.

Neste momento, o ambiente parece traduzir uma situação calma.

Na vespera da largada do «Tejo» para Lisboa, o almirante inglês ofereceu um almôço a bordo do «Barham», almôço a que assistiram o ministro de Portugal dr. Barjona de Freitas e o comandante do contra-torpedeiro português sr. capitão de fragata Alvaro Marta.

A' partida do «Tejo», que esteve dois meses e meio naquele porto, os navios de guerra ingleses, franceses e italianos e o «Lima», saudaram-no com sinais de «boa viagem», formando as guardas nas toldas.

Hoje de manhã, após a chegada, o sr. comandante Alvaro Marta desembarcou e apresentou-se no ministerio da Marinha.

Repatriamento de emigrados espanhois

Os nossos colegas da manhã publicaram hoje a seguinte noticia da Arcada:

«O Governo português vai fazer repatriar á sua custa os combatentes politicos espanhois, refugiados em Portugal, mandando-os transportar para o porto que para tal efeito foi indicado pelo Governo de Madrid».

Efectivamente largou hoje de Lisboa, ás 12 e 20, com destino a Tarragona, o vapor «Niassa» transportando 1.400 refugiados espanhois que vão ser entregues ao Governo de Madrid.

Alguns deles imigrados encontravam-se em Moura, tendo vindo para a capital em comboio especial que chegou hoje ás 5 e 50.

A favor dum hospital de Horense

A favor do hospital de sangue da Falange Espanhola em Orense, instalado num edificio onde outrora funcionou um centro comunista, foi dirigido um apêlo aos naturais de Orense e á colonia espanhola de Lisboa em geral, pedindo-lhes donativos em dinheiro ou productos sanitarios. Esses donativos poderão ser entregues em Lisboa, na rua do Ouro, 251, ou na rua do Mundo, 35 e 37.

«Boletim oficial do Estado»

A Camara Oficial do Comercio e Navegação de Espanha em Portugal comunica aos seus associados e aos espanhois em geral, que nos seus escritorios, na rua do Salitre, 1-1.º, das 11 ás 13 horas, tem á disposição dos interessados a colecção completa do «Boletim Oficial da Junta de Defesa Nacional de Espanha», hoje «Boletim Oficial do Estado espanhol».

O «Dia da raça»

A Camara Oficial de Comercio e Navegação de Espanha em Portugal, por motivo da sua festa da raça, tomou a iniciativa de dirigir uma vibrante saudação ao general Franco, em comemoração de uma das maiores epopeias da patria hispanica.

As listas podem ser assinadas amanhã e na segunda-feira, na rua do Salitre, 1, 1.º.

Por iniciativa do Centro Espanhol, realiza-se amanhã, ás 11 horas, na igreja dos Martires, uma missa sufragando as almas dos falecidos pela causa nacional espanhola.

Um erro, dizer-se "Longe"...

Não ha recanto de Portugal, que esteja «longe»...

Com os «bilhetes de banhos», bilhetes de excursão, bilhetes de «fim de semana», bilhetes de ida e volta, e tantas outras modalidades de redução de preços, a **C. P.** venceu a distancia...

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses—Trafego—Telef. 2 4031.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A morte de quatro pessoas

que se suspeita terem sido envenenadas

SANTAREM, 10—(*Pelo telefone*).—As investigações sôbre o caso de morte de quatro pessoas ocorrido ha um ano, em Alpiarça, por motivo do qual se encontram presos Joaquim do Ceu Leocadio, sua mulher Maria Alexandrina Jorge Alcobia, Celeste Jorge Alcobia e seu marido Antonio Guerra, o primeiro por suspeita de ser o autor do envenenamento e os restantes como cumplices, pouco mais tem adiantado.

Os presos negam a acusação e a prova contra eles não é concreta.

O agente Baldy Belem esteve ontem a ouvir o ferrador Jacinto Maria Nunes, por haver conhecimento de que ele havia vendido o arsenico ao Leocadio. A principio, o ferrador negou ter vendido o referido tóxico, mas apertado com preguntas, acabou por declarar que tinha vendido arsenico para curar um cavalo que se encontrava doente com uma pneumonia.

O dia de hoje foi preenchido pelo depoimento duma testemunha, de nome José Jorge Saraiva, que começou a ser ouvida ás 10 horas e que ás 16 ainda continua a prestar declarações.

Corre em Alpiarça que o Leocádio antes da morte dos seus parentes fez uma experiencia com o referido toxico em cuas cadelas.

UMA CAMIONETA DA POLICIA

chocou com uma arvore ficando feridos varios guardas

Quando vinha hoje de Caxias para Lisboa, uma camioneta da Policia chocou com uma arvore, numa curva da estrada, ficando feridos os guardas: José Tomaz de Lourenço, 27 anos, n.º 1784, com fractura de perna; Manuel Dias Nunes, 39 anos, n.º 2169, com ferimentos na cabeça; José Geraldo Leiria, 24 anos, n.º 3007, com escoriações; Manuel Martins Neto, 36 anos, n.º 559, ferido numa perna; Julio das Neves Canteiro, 28 anos, n.º 1692, ferido na cabeça; José Maria, 28 anos, n.º 2900, ferido numa perna; Raul Pimentel, 32 anos, n.º 534, ferido numa perna; e José Fialho, 36 anos, n.º 434, com ferimentos no pescoço. Apenas o primeiro dos feridos ficou internado na sala de observações do hospital de S. José.

NOTICIAS DO TOREL

UM NOVO PROCESSO DE BURLA—Um individuo cuja identidade ainda não foi possivel averiguar, apesar dos esforços empregados pela Policia nesse sentido, aproveitando a ausencia de varios socios da Cooperativa Militar, nos arredores de Lisboa, tem andado pelas suas residencias, com varias facturas dêste estabelecimento, a receber determinadas importancias. Muitas pessoas das familias ou criados que se encontram nas referidas residencias têm satisfeito as importancias constantes das referidas facturas.

SONEGAÇAO DUM ESPOLIO—O sr. Mario Telmo, rua Direita do Grilo, 54 queixou-se á P. I. C. contra um individuo cujo nome indicou, por se ter apropriado do espolio de sua falecida mãi, na importancia de 16 contos. A Policia vai investigar.

ENVIADOS Á BOA-HORA—Acusados de terem agredido Manuel Garcia Morodos e Antonio Ferreira Rodrigues, foram enviados ao tribunal da Boa-Hora José de Jesus, Francisco Rodrigues Macieira e Antonio de Araujo.

Asilo D. Maria Pia

Realiza-se amanhã, domingo, pelas 21 horas, no salão de festas do Asilo Maria Pia (Escola Profissional), a recita anual para a abertura do ano lectivo de 1936-37.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Margarida Pereira
Alfredo Duarte (Marceneiro)
ENTRADA FRANCA

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.° Telef. 24306

DENTRO DO SEU NOVO PROCESSO DE PUBLICIDADE
em que os filmes são anunciados apenas pela sua justa classificação
TIVOLI
APRESENTA
A PRODUÇÃO DE GRANDE ESPECTACULO
AS MIL MENTIRAS
com EDDIE CANTOR *No palco — A atracção internacional: COLMAN*

FLAGELOS AEREOS MODERNOS

As convenções internacionais proíbem os gases como arma de guerra

mas permitem o emprego do fogo como elemento de destruição

De uma conferencia que o dr. Marques da Mota realizou em Espinho acêrca dos gases e do fogo e que tem neste momento uma grande oportunidade, transcrevemos os seguintes passos:

Enquanto o emprego dos gases é proibido pelas convenções internacionais, o emprego do fogo como elemento de destruição pode ser feito pelos exercitos sem que os tratados com isso se preocupem. E, todavia, os bons autores «Z» são unanimes em considerar o emprego do fogo pior e muito mais perigoso que o emprego dos gases. Analisando o problema nos seus varios aspectos, quanto á sua utilização constata-se que o emprego do fogo é mais facil, de maior sucesso, e de utilização mais economica. A «guerra do fogo» é pois admitida e consentida pelo protocolo de Genebra (aperfeiçoado pela comissão de peritos juristas de 1931), nas suas três modalidades de agressão: fogo, propriamente dito, chama e explosões, empregadas especialmente nos dois agentes tipicos de destruição: *a bomba incendiaria e a bomba explosiva.*

Mas como tudo evolucion. e progride o incendio classico aparece nos nossos dias rotulado de «incendio cientifico». Todavia a tecnica incendiaria dos nossos dias difere muito daquela que os gregos iniciaram e os bizantinos continuaram porque se apresenta com caracteristicas muito diversas. A agua, o precioso elemento de extinção do fogo classico, longe de apagar os incendios cientificos, ateia-os, multiplica-os. Da memoria de V. Ex.as não se apagou, certamente, a recordação das famosas *B. I. B.*, Baby Incendiary Bombs—inglesas, que em 1917-1918 ardiam debaixo de agua. As bombas modernas mesmo imersas levantam uma coluna de 0m. 60 que sai através da agua. Desta maneira a agua deixa de ser um elemento de extinção para se transformar num factor de propagação e disseminação.

Como refere Stackelberg—o grande mestre, suiço, da defesa passiva—nas materias incendiarias cientificas, da nossa epoca, existem misturas de produtos quimicos que possuem um poder calorico muito elevado e sôbre os quais a agua apenas consegue provocar uma desagregação fisico-mecanica do foco incandescente, fazendo deslocar, por explosão, a massa ignea inicial, numa quantidade enorme de centelhas projectadas, para longe, e em diferentes direcções, constituindo outros tantos focos de dificil extinção».

A bomba incendiaria contem, além do percutôr e da carga de polvora, comuns a todas as bombas, *termite*, mistura de aluminio e de oxidos metalicos, oxidos de ferro ou de magnesio, enxofre, percloratos de bario e de sodio. Conforme a mistura termica que utilizam assim se designam thermites, calorites, daisites, electrones, etc.

Esta simbiose quimica desenvolve uma temperatura entre a 2.000 a 3.000 graus—qualquer coisa suficiente para soldar topo a topo, dois «rails» de caminho de ferro! Além do *termite* entra na composição da bomba incendiaria o elektron, liga formada por 50 0/0 de magnesio, 45 0/0 de aluminio e 5 0/0 de zinco. As bombas americanas, recentes, contêm além do sodio que se inflama com o contacto da agua, uma mistura de parafina endurecida e petroleo que propaga o incendio.

Quanto ao peso as bombas incendiarias têm em geral 1 a 10 quilos mas os ingleses fabricam-as já com 250 gramas, peso mais que suficiente para atravessar os telhados das construções vulgares, e os americanos e italianos contam entre o seu material de guerra bombas incendiarias de 30 quilos com envolucro de aço, destinadas a atravessar varios andares.

Porque se considera pois o «fogo do ceu» mais terrivel que a agressão pelos gases de combate? Em primeiro lugar porque devido ao pequeno peso das bombas um avião poderá ser muito rapido, conter um numero elevado desses elementos de destruição e voar a alturas consideraveis—8.000 metros, por exemplo—onde a sua presença só pode ser notada com aparelhos de otica muito aprefeiçoados e a sua referencia se torna muito dificil em virtude da sua grande mobilidade.

Em segundo lugar porque sendo as bombas toxicas muito mais pesadas requerem um maior numero de aviões para a sua condução. Sucede ainda que o emprego do fogo tem como objectivo provocar um grande numero de incendios simultaneos, e assim, fraccionar os serviços de extinção e mais do que isso, prejudicar e reduzir consideravelmente os serviços de salvamento, e desinfecção. Os calculos estão feitos de forma que um avião rapido poderá transportar 70 a 100 bombas bobys. Assim uma esquadrilha de 15 aviões poderá acender 165 a 225 incendios. Este numero de fogos é suficientissimo para incomodar uma cidade por maior que ela seja enquanto que para obter um resultado semelhante utilizando gases toxicos, seriam necessarios 400 a 1200 aviões.

* * *

Urge pois, independentemente das instruções especiais dadas ás «équipes» de fogo sejam consideradas as instruções a dar aos chefes de familia e ao pubico em geral para que saibam apagar uma bomba incendiaria que atingiu o imovel em que foi surprendido ou o abrigo em que se refugiou, e conheça os meios preventivos a pôr em pratica, desde o tempo de paz.

Em que consiste, pois a defesa, contra os fogos cientificos?

Primeiro: na defesa militar, realizada pela Defesa Contra Aeronaves, e pela aviação de combate impedindo os vôos sobre o territorio nacional e detendo, portanto, a sementeira de incendios; segundo: se a nossa aviação foi impotente para impedir a marcha da esquadra inimiga só resta extinguir os incendios usando os meios mais apropriados. Estes são a areia, a terra humida, o bicarbonato de sodio, as bombas extintoras do tipo Pyrofuga que têm por base o bicarbonato de sodio, e «bruleurs» especiais de base benzina, projectadas sob pressão. E' mais uma maravilha da ciencia! Assim como já se combatem os gases com a emissão de gases neutralizantes assim, tambem, se combate o fogo com o proprio fogo. Esta teoria, embora pareça, á primeira vista, paradoxal, é admiravelmente posta em pratica pelos «bruleurs gigantes» C. F. S., preconizados na Alemanha para a extinção dos fogos cientificos modernos.

Com a aplicação deste metodo procura-se estabelecer no lugar do fogo incandescente de grande poder calorico,um foco calorico inferior tendo por objectivo destruir as particulas igneas refractarias á agua. Quere dizer a questão fundamental consiste em destruir as particulas igneas solidas provocando a sua combustão rapida.

* * *

O fogo resultante da queda duma bomba incendiaria activa progressivamente, levando, pelo menos, uns dez minutos até atingir um certo grau de desenvolvimento. Vejam agora, V. Ex.as, o papel importante dos vigias e dos esclarecedores que munidos de mascaras e encarrapitados nos pontos mais altos das povoações—torres das igrejas, mirantes etc.—têm por missão informar ,pelo processo mais rapido, a equipa de fogo mais proxima. Sucede, porém, que muitas bombas cairão sem que a sua queda seja registada pelos vigias. Para obstar a este inconveniente e facilitar a missão dos bombeiros usam-se os avisadores termicos ou fotoelectricos que electricamente vão accionar sinais acusticos e luminosos a distancia avisando assim os bombeiros do sector nos seus refugios, caves ou abrigos. Ha detectores de incendios sensiveis a combustão duma folha de papel.

* * *

Durante a paz ha toda a vantagem em tomar medidas para que os sotãos e aguas furtadas sejam desprovidos de todos os objectos e materiais que possam facilitar a combustão: papeis, palha, roupas, moveis velhos, carqueja, lenha etc., e, por outro lado devem ter sempre baldes ou cartuchos com areia, com que se possa cobrir o pavimento de modo a ficar com uma espessura de 3 a 5 centimetros. Torna-se necessario saber primeiro se o pavimento suportará esse peso. No caso contrario deve-se recorrer a um outro processo, preconizado por Gibrin e Heckly e que consiste no emprego de palha cortada regada com leite de cal misturando-se isto tudo com «casca» de aveia.

Uma camada de 15 centimetros desta mistura pára o projectil e abafa a chama. Este processo tem a grande vantagem de não sobrecarregar os imoveis. Usam-se tambem a cinza e os tijolos. Nos sotãos tambem devem existir baldes com agua que tem a sua aplicação mediante a observancia de determinadas precauções. São ainda meios preventivos de grande importancia os pavimentos em cimento e a impregnação dos materiais de construção com substancias ignifugas.

Ao lançardes areia, ou o conteudo dos extintores sôbre uma bomba incendiaria não o deveis fazer nunca de pé por causa do oxido de carbono que se liberta. Deveis fazê-lo deitado e procurando atingir com o jacto do extintor (que deveis preferir o modelo que funcionar pela projecção de liquido) ou com a projecção de areia não a parte superior da bomba mas o contorno dela.

O emprego da agua atomisada com «sparklet», em vez do jacto ordinario. é pratica que V. Ex.as conhecem sobejamente.

Só as bombas pyrofugas dispensam as precauções a que aludi.

* * *

Desculpem-me V. Ex.as se me demorei mais na parte referente á luta contra o fogo mas julguei que era a parte da minha palestra que mais vivamente os poderia interessar.

Falta-me para terminar as minhas considerações falar num outro factor de primeira grandeza para a protecção das populações civis: a camouflage.

Durante muito tempo circunscrita ao emprego exclusivamente militar entrou já nos dominios da aplicação civil para protecção de povoações e especialmente de centros importantes dessas povoações como gares, fabricas, etc.

Entre os elementos de camouflage figuram como mais importantes os fumos. E' com eles, corados ou sem côr lançados por aparelhos especiais, colocados em comboios, automoveis, aviões, transportes hipomoveis etc., que se conseguem, em geral, as camouflages mais perfeitas. As povoações pouco importantes onde existam fabricas devem ser ocultadas com os fumos verdes para se confundirem com a paisagem circunvizinha, a verdura dos campos; os fumos azues têm a sua aplicação na camouflagem das povoações industriais situadas junto de agua, (rios, mares, lagos, etc.). Servem tambem para simular lagos, desvios de rios, canais, etc. A' noite ou com tempo encoberto os fumos cinzentos podem produzir o mesmo efeito. No inverno os fumos brancos, simulam a neve. Os aerodromos são, em geral, protegidos com fumos amarelos ou verdes consoante a natureza do terreno.

Na Alemanha, as cidades mais importantes, têm grandes colunas para receberem aparelhos fumigeneos e ainda recentemente tiveram lugar exercicios em Gibraltar em que por este processo de camouflagem foi possvel ocultar as bases maritimas inglesas.

Ortega chegou hoje a Lisboa

e amanhã encerrará a epoca no Campo Pequeno

Vindo de automovel chegou, esta madrugada, a Lisboa o grande diestro Domingo Ortega e com ele os seus picadores «Artillero» e Juan Page e os bandarilheiros Alfredo David, Valença, Salvador Garcia e o grande Magritas.

No Francfort, de Santa Justa, onde o formidavel toureiro de Toledo se hospedou, tem sido muito cumprimentado por grande numero de aficionados, admiradores e amigos que lhe dispensaram uma carinhosa manifestação de simpatia.

Ortega, o toureiro extraordinario que empolga e emociona, encerrará, amanhã, a presente temporada no Campo Pequeno, lidando quatro touros de Soler, de Badajoz.

Ortega, o toureiro estupendo que, mercê das suas fainas maravilhosas, alcançou em Portugal o maior cartel, vai deixar a «aficion» ansiosa pelo inicio da proxima epoca para o tornar a admirar. E' que Ortega é um toureiro certo, regular, para o qual ha sempre touros!

A lide a cavalo foi confiada aos notaveis artistas Simão da Veiga e Antonio Luiz Lopes, que tourearão dois touros, cada um, tambem de Soler. Simão e Lopes são dois nomes que dispensam adjectivos, respondem por si as suas grandes actuações, este ano, no Campo Pequeno.

A corrida principia ás 15 horas e 30.

EMISSORA NACIONAL

A charanga e orfeão do regimento de Artelharia 3, dirigidos pelo maestro capitão Manuel Ribeiro, apresentam-se ao publico no proximo dia 14, ás 20 e 30, num concerto que será radiodifundido pela Emissora Nacional. O orfeão compõe-se de 200 figuras e a charanga compreende 19 executantes.

O programa é constituido por musica portuguesa.

Jornal Sonoro-Filme

Na entrevista que ontem publicámos com o sr. Fernando Santos, gerente da Sonoro Filme, sairam errados, por lapso, os nomes dos filmes *Acusada! Infamia!* e *Caras Falsas.*

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensino. Sala a parte para as alunas. Professoras especializadas.
ESTENOGRAFIA
Ensino individual. Sistema Marti
Escola Comercial Portuguesa
Rua do Arsenal, 54 3.º

ESTRANGEIRO

PELES
Rapozas argenté, croizé, etc. Lindas capinhas, golas e toda a variedade de peles nacionais e estrangeiras, a preços de armazem
Curte, tinge e confeciona
Casa Anão-R. Fanqueiros 376-2.º

O MOMENTO INTERNACIONAL

Fala-se na proxima reunião duma Conferencia Economica

GENEBRA, 10.—Fala-se na reunião, em novembro ou principios de dezembro, de uma Conferencia Economica Europeia, cujo objectivo seria a conciliação economica internacional. A idéa foi admitida pelo dr. Schacht nas suas recentes declarações.

A reunião efectivar-se-á em Basileia, sede do Banco Internacional de Pagamentos.—(Americana).

As transformações do pacto franco-sovietico

BERLIM, 10.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica», depois de dizer que não se pode encarar o futuro sem inquietação, se nas negociações para a consolidação da paz o problema da limitação dos armamentos não tiver papel essencial, escreve: «E' louvavel que a França tivesse tomado a iniciativa de uma discussão sôbre os armamentos. Assinar pactos e continuar a corrida aos armamentos é a coisa mais absurda que se pode supor».

O orgão da Wilhelmstrasse regista que a França deseja que os preparativos da proxima Conferencia Locarniana se realizem sob os auspicios da S. D. N., e acrescenta:

«A Alemanha não faz parte da instituição genebrina, e um regulamento dos problemas ocidentais é precisamente a condição prévia para uma aproximação entre Berlim e Genebra. Entendemos que um pacto ocidental teria poucas condições de êxito, se não valesse por si mesmo».

O correspondente do «Mitag», em Genebra, diz haver a impressão de que Paris pretende reconsiderar nas suas relações com a Russia, limitando o valor do pacto franco-sovietico e impedindo que ele se transforme, como era desejo de Litvinof, num instrumento em que se devia basear uma cruzada contra o Reich. Acrescenta que Yon Delbos procurou eliminar os efeitos da acção sovietica entre os pequenos Estados representados na S. D. N. Esta nova orientação do Quay d'Orsay—diz o jornalista—facilitará a preparação da Conferencia de Locarno e a aproximação inter-europeia.—(Americana).

NOTICIAS DO BRASIL

O hospital da Beneficencia Portuguesa

RIO DE JANEIRO, 10—Prossegue com grande exito a campanha para o aumento de mais duzentos leitos para pessoas pobres, no Hospital de Beneficencia Portuguesa. Segundo declarações do sr. Humberto Taborda, secretario da Federação das Associações Portuguesas e dirigente da benemerita campanha, foram arrecadados no mês de setembro ultimo cêrca de oitocentos contos de donativos.—(A.)

Comemorações historicas

RIO DE JANEIRO, 10—O conde Afonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geografico Brasileiro dirigiu um apelo a todas as associações congeneres do país, no sentido de colaborarem na grande recepção nacional aos despojos dos Inconfidentes de 1789 que serão conduzidos proximamente ao Brasil pelo escritor Augusto de Lima Junior.—(Americana)

Pintor premiado

RIO DE JANEIRO, 10—No Salon de Artes de Belo Horizonte, foi conferido o primeiro primeiro premio ao pintor Renato Augusto de Lima, irmão do escritor Augusto de Lima Junior.—(A.)

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

BERLIM, 10—Nos montes da Baviera e da Silesia a temperatura desceu para quasi dez graus abaixo de zero. Tem nevado abundantemente. Na Austria, o bom tempo desapareceu quasi repentinamente. Na Carintia tem havido tempestades de neve. O frio é intenso. Comunicam de Belgrado que tem caido muita neve na Jugoeslavia, a ponto de a linha ferrea Zagreb-Spalat estar interrompida. As montanhas da Bosnia estão cobertas de neve.—(Americana)

DESVALORIZAÇÃO DE MOEDAS

RIGA, 10 — Devido á desvalorização do "lat„ os preços dos generos estão a subir. O govêrno nomeou o coronel Spitha para comissario dos abastecimentos, com o encargo de reprimir o aumento indevido do custo dos viveres.—(Americana).

Comissarios do povo substituidos

VARSOVIA, 10. — Por noticias indirectas de Moscovo sabe-se que foram substituidos alguns comissarios do Povo, entre eles o das Florestas, o da Agricultura e o da Radiotelefonia. — (Americana).

Foram dissolvidas na Austria

as formações para militares

VIENA, 10—O conselho de ministros, cuja reunião terminou ás 7 horas, decidiu dissolver todas as formações para-militares, *Heimatchutz, Sturmscharen* etc. A lei relativa ás milicias vai ser tambem revista.

O gabinete não foi recomposto. Entretanto ficou especificado que os ministros, como membros do gabinete, não estão ligados a nenhum compromisso a não ser o do juramento constitucional.—(Havas)

As relações entre a Santa Sé

e os Estados Unidos

WASHINGTON, 10—Ao que se diz, o cardial Pacelli será recebido pelo presidente Roosevelt. Corre tambem que o secretario de Estado da Santa Sé tratará de importantes questões politicas e morais. Fala-se na possibilidade de se criar uma nunciatura em Washington e de uma legação norte-americana no Vaticano.—(Americana)

TUMULTOS NA PALESTINA

JERUSALEM, 10—Entre as tribus beduinas da Transjordania lavra grande agitação, o que preocupa o alto comissario britanico. O emir Abdallah foi convidado a afastar da zona fronteiriça os elementos estranhos.

Foi distribuido, clandestinamente, uma proclamação dirigida á juventude, convidando-a a ingressar nos bandos armados.—(Americana)

A questão de fronteiras

GENEBRA, 10—A delegação peruana á S. D. N. entregou no Secretariado Geral uma nota relativa á questão das fronteiras do Peru e Equador, de que actualmente se ocupa a Conferencia diplomatica reunida em Washington. O Governo peruano notificou o Secretariado Geral acêrca da posição actualmente ocupada pelos peruanos na região da fronteira.—(Havas).

Os progressos da televisão

LONDRES, 10.—Está marcada para 10 de novembro a inauguração dos serviços de televisão no «Alexandra Palace». De principio, as emissões serão feitas duas vezes ao dia, durando cada emissão uma hora. A cerimonia da inauguração será presidida pelo major general Tryon e será transmitida pela televisão.—(Havas).

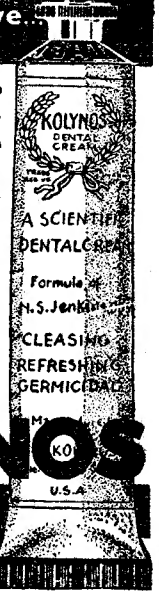
Uma vitoria de Joe Louis

NOVA YORK, 10.—Joe Louis venceu Brescia, ao terceiro assalto, no combate de ontem á noite.—(Havas).

PALACIO AVIZ
direcção do
TOMAZ ESPANHOL
Especialista em **Permanente** ao preço de **35$00** e **50$00** tudo incluido, garantidas por 10 meses
Telefone 2 8314
Largo do Calhariz, 17 sl
(em frente á Caixa Geral de Depositos)

WILLARD THREAD RUBBER
as melhores e mais economicas baterias, porque:
— DURAM MAIS
Milhões de baterias WILLARD THREAD RUBBER em serviço, em todo o mundo, tem demonstrado que o tempo de serviço que prestam é muito superior ao de qualquer outra bateria.
— ARRANCAM FACILMENTE
As baterias WILLARD THREAD RUBBER lançam com a maior facilidade o motor do seu automovel.
— GARANTEM SERVIÇO CONSTANTE
Não são afectadas pelas diferenças de temperatura, nem estão sujeitas a falhas no isolamento interno, a causa mais vulgar da ruina das baterias. Na sua fabricação só entram materiais das melhores qualidades. Cada bateria é sujeita a 74 severas inspecções antes de ser expedida da fabrica.
C. SANTOS LDA. — Rua do Crucifixo, 57 — LISBOA

HAVAS

Os seus dentes serão brancos como neve...


...são e protegidos do tártaro pelo emprego quotidiano do creme dentifrico Kolinos que espuma abundantemente perfumando o álito e faz a limpeza antisséptica da bôca.
ECONÓMICO: 1cm. sôbre a escôva *sêca* é bastante.
CREME DENTÍFRICO
KOLYNOS
branqueia os dentes sem artificios
Representante: RAUL GAMA
R. dos Douradores, 31, Lisboa

CAMINHE SEGURO...
Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12—(Chiado).

ANTONIO DA COSTA
ALFAIATE
Ex-contramestre da Alfaiataria Julio Cunha. Participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que os atende na Alfaiataria Piccadilly, Lda.
RUA GARRETT, 69 e 71
TELEFONE 26721

Dr. Cabral Sacadura
Antigo interno de Cirurgia dos Hospitais Civis, chefe de clinica obstetrica da maternidade dr. Alfredo da Costa — Doenças das Senhoras e Partos — Operações Consultorio Av. da Liberdade, 245-1.º Tel. 4 8969 — Consultas as 18 horas — R.ª Av Elias Garcia, 40-1.º — Tel. 4 6640

ULTIMAS NOTICIAS

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Acentua-se a situação favoravel ás forças nacionalistas

que continuam a desbaratar os elementos governamentais

CORUNHA, 10—Radio-Corunha comunicou: Houve ontem pouca actividade nas diversas frentes, pois o comando decidiu que as tropas de Toledo tivessem um dia de descanso. No sector de Avila, a coluna que opera ao sul desta cidade ocupou as aldeias de San Juan de la Vava e Barrago.

Chegaram novos pormenores acêrca da ocupação de Sotillo de la Adrada e La Adrada. As nossas tropas apoderaram-se de 400 espingardas, 4 metralhadoras, numerosas granadas de mão, outras granadas e milhares de cartuchos. Sessenta guardas civis refugiados em La Adrada conseguiram passar para as nossas linhas. Declararam que a coluna governamental está quasi inteiramente destruida. Era comandada por Francisco del Rosal. Os governamentais abandonaram 300 mortos e têm mais de mil feridos. Na sua retirada os governamentais assassinaram pessoas pertencentes á direita e eclesiasticos e praticaram pilhagens. Nesta região existia um grupo de individuos, dirigido por um comunista, que roubava gado a-fimde o enviar para Madrid. Segundo informações prestadas pelos guardas civis feridos, o moral dos governamentais está extremamente deprimido, pois conhecem agora os diversos desastres sofridos na frente da Madrid. Os governamentais para levantarem o moral das suas tropas, fazem edições especiais de jornais que enviam para a frente em que mencionam vitorias fantasistas. Por isso é que um automovel com milicianos se apresentou nas nossas linhas, na estrada de Maqueda, supondo que Talavera tinha sido de novo ocupada pelos governamentais. A aviação bombardeou os portos de Malaga, Alicante e Barcelona, causando-lhes importantes estragos. A cidade de Bilbau foi igualmente bombardeada, assim como uma concentração de tropas inimigas. Deviam ter tido mais de 300 mortos. Em Santander a situação é gravissima. Guardas civis e de assalto bateram-se na cidade contra milicianos e comunistas. Consta que os exercitos do Sul se apoderaram de Almagro, mas não ha confirmação desta noticia. Em Villa-Viciosa, na provincia de Sevilha, foram abatidos três aviões marxistas.—(Havas).

A reunião da Comissão de não-intervenção

LONDRES, 10—A conformidade de vistas franco-inglesas impressionou fortemente os delegados da Comissão de não-intervenção em Espanha. Os resultados obtidos na reunião de ontem foram com efeito em grande parte devidos a essa identidade de concepções das duas delegações. As personalidades ligadas á Comissão são de parecer de que a autoridade de Paris e Londres continuará a manifestar-se nos proximos dias. Não se oculta o caracter delicado da situação, nem das controversias, provavelmente vivas, a que as respostas que se esperam darão lugar. Deseja-se nestas condições que o tempo que decorrerá até á recepção das respostas seja aproveitado para tornar menos tensa a situação, a qual preocupa seriamente Londres.—(Havas)

A acção de Anthony Eden

LONDRES, 10—Anthony Eden esteve esta manhã no «Foreign Office», onde discutiu com os altos funcionarios os acontecimentos de ontem na Comissão de não-intervenção. As esferas politicas crêem que Eden informará verbalmente os seus colegas, assim que lhe seja possivel, acêrca das impressões que colheu nas suas conversações com Léon Blum em Paris.—(Havas).

O embaixador italiano em Londres demonstra a má fé dos sovietes

LONDRES, 10.—Nos circulos informados diz-se que, no discurso que proferiu ontem, na reunião da Comissão de não intervenção na questão espanhola, o embaixador da Italia, Grandi, citou, por seu turno, uma serie de casos em que os governamentais espanhois têm recebido auxilio material do Governo sovietico: primeiro—fornecimento de petroleo russo gratuitamente; segundo—vinda sucessiva a Espanha de numerosos especialistas do exercito sovietico, a saber: chegada, no principio de setembro, de quatro oficiais superiores, a Barcelona, vindos por via Varsovia-Toulouse, chegada ao aerodromo militar de Getafe de quarenta oficiais russos, a fim de fiscalizarem a montagem de aeroplanos vindos em peças separadas e chegada a Barcelona de baterias anti-aereas, constituidas por peças do ultimo modelo, manobradas electricamente e servidas por artelheiros russos; terceiro—trasbordo, no porto de Anvers, de barcos sovieticos para barcos sul-americanos, de armamentos transportados pelos primeiros e destinados aos governamentais espanhois.—(Havas).

Comentarios dos jornais de Roma

ROMA, 10—A intervenção de Grandi nos debates de ontem na comissão de não intervenção tem por parte dos jornais o mais abundante comentario. A Imprensa opõe a argumentação italiana á impreciação dos argumentos sovieticos e põe em fóco o apoio que á tese italiana prestaram a Alemanha e Portugal. O «Popolo di Italia», depois de registar que «todas as iniciativas soviéticas no campo internacional regularmente desfecham em malogro, porque imediatamente as forças mundiais de conservação despertam», escreve: «Hoje os sovietes queriam pôr definitivamente a Italia e a Alemanha fóra da S. D. N. e sabotar Locarno; é provavel que essa manobra, que já teve por campo Genebra, tenha como unico resultado assegurar o sucesso de Locarno» —(Havas)

Um desmentido italiano

LONDRES, 10—O correspondente do «Daily Telegraph» em Roma informa que o governo italiano desmente as alegações contidas no comunicado entregue pelo embaixador espanhol, ontem, no «Foreign Office», referentes a um desembarque de forças italianas na ilha de Ibiza do arquipelago das Baleares.—(Havas).

Os jornais parisienses ocupam-se da reunião da Comissão

PARIS, 10—Os jornais concentram a atenção nos debates da Comissão de não intervenção. «Pertinax» no «Echo de Paris» escreve: «Se é verdade que Neville Chamberlain prometeu aos chefes do Labour Party levantar o embargo sobre as armas e munições para Espanha no caso do acôrdo de não-intervenção não ser respeitado por todos—temos duvidas, todavia, pois esta inovação equivalaria á mudança total das tendencias conhecidas da politica londrina—a crise espanhola pode reservar-nos surpresas. Seria deploravel que duas cruzadas que com tanto trabalho foram contidas, uma contra a outra, ha dois meses ficassem agora com o caminho livre».

O «Journal» diz: Nas condições actuais nunca a estreita colaboração franco-inglesa foi mais urgente. Como poderemos ocupar-nos da conferencia dos locarnianos, sem termos a certeza que a colaboração da Alemanha e da Italia se tornou radicalmente impossivel? Ora seria essa a primeira consequencia e o menor risco do rompimento do pacto de não-intervenção nos negocios de Espanha. A crise poderia ter consequencias infinitamente mais graves se o principio da neutralidade voltasse novamente á discussão».

O «Figaro» declara: «França e Inglaterra conservam-se fieis á não intervenção—tal é a conclusão da conferencia de ontem de Eden com Blum e Delbos. A manobra russa destinava-se, sobretudo, a empurrar a França e a Inglaterra a tomarem posição—abandonar a politica de não-intervenção. Os ministros referidos farão todo o possivel para fazerem respeitar pelos Estados os compromissos tomados, mas recusarão intervir só porque certos países são acusados de intervenção».

Para a «Oeuvre» a iniciativa russa não corre o risco, por enquanto, de «causar prejuizo á politica de não-intervenção, dado que a Comissão de Londres decidiu adiar «sine-die», ou quasi, o tomar em consideração a nota russa.

O «Populaire» diz «que é incontestavel que certos países violaram o acôrdo e que nestas condições «é inadmissivel que o governo francês recuse ou retarde a acção que corrija a inconveniente neutralidade de que beneficiaram os generais facciosos inimigos da liberdade e da França».—(Havas)

UMA EMBAIXADA INTELECTUAL

O Brasil prepara a João de Barros uma recepção triunfal

RIO DE JANEIRO, 10—Com a aproximação do navio que conduz o sr. dr. João de Barros e sua esposa ao Brasil, os jornais alargam as suas referencias ao significado da viagem e da obra luso-brasileira do eminente poeta.

«A constancia, a serenidade e a elevação espiritual deste esforço, escreve «A Noite», bastariam para tornar benemerita a vida de um homem, mesmo que ele não tivesse merecido do genio de Bilac, pelos seus livros e pela vibração da sua alta sensibilidade de poeta, a designação lapidar de «luz em movimento». João de Barros vem aí. O Brasil em peso vai mostrar quanto o ama e quanto o admira».

A comissão encarregada de organizar as festas de recepção já concluiu os seus trabalhos. Os signatarios da mensagem do convite irão a bordo, no dia da chegada do navio, assim como representantes oficiais e de todas as instituições de cultura, membros da colonia, etc.—(Americana)

POLITICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.—Devido á reorganização do partido Radical, o seu chefe, Marcelo Alvear, em viagem para Lisboa, conta com uma enorme maioria para a designação da sua candidatura á presidencia da Republica.

E' inexacto que o partido Radical seja aliado dos Comunistas. De resto, o chefe socialista Repetto declarou que terminou o acôrdo da Frente Popular no Parlamento.—(Havas).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

CONSTANCIA, 10.—Depois duma reunião em que falou o deputado comunista Vaillant-Conturier, houve uma manifestação em que ficaram feridas quatro pessoas. Ainda se dispararam alguns tiros. A Guarda Movel restabeleceu rapidamente a ordem. —(Havas).

A POLITICA INGLESA

LONDRES, 10.—Na reunião de ontem á noite, em Edimburgo, do partido Trabalhista, foi eleito presidente do Executivo do mesmo partido o dr. Hugh Dalton, que, em 1929, ocupou o cargo de sub-secretario dos Negocios Estrangeiros.—(Havas).

Propaganda comunista

BUCARESTE, 10.—A Policia efectuou uma busca numa livraria especializada na venda de edições sovieticas. Foram apreendidas muitas brochuras consideradas subversivas e seladas as portas da livraria. Efectuaram-se diversas prisões.—(Havas).

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448

Albano d'Almeida Araujo
Alfaiate
Ex-primeiro contramestre da casa Lourenço & Santos, Lda., participa aos Ex.mos Clientes que sempre o distinguiram com a sua preferencia, que se encontra actualmente exercendo a sua actividade na alfaiataria
J. LIMA, Lda., R. Augusta, 131, 1.º — Lisboa — Tel. 2 4561

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Os seus lotes são confeccionados com o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelo telefone 2 0276 e 2 8565

ARCADIA
HOJE — Uma grandiosa atracção internacional:
TAPIA-COLMAN e a sua orquestra
8 — Vedetas de baile espanhol — 8
Amanhã: Domingo:
Inauguração da Epoca de Inverno
com **Chá-dansante, Jantar-concerto** e **Soirée**
2 — ORQUESTRAS — 2

São Luiz: — Um filme que o público aplaudiu
ROSE MARIE
com Jeannette Macdonald e Nelson Eddy

SOBRE OS ARES DA ESPANHA EM GUERRA...

Um "raid" aventuroso com um aviador inglês

Como foi abatido um potente bi-motor que tentara «bombardear» Valladolid

Manhãzinha de um domingo como o de hoje, precisamente ha dois meses, naquele «hall» minusculo do «Avenida Palace», apresentaram-mo. Quasi nem reparei nele. Tomei-o por um aviador qualquer desses da «Air-France», da «Crily», da «Lufta», que percorrem, invariavelmente, milhares e milhares de quilometros, nas marchas, regulares e monotonas, das carreiras comerciais. De resto, se iamos empreender viagem juntos, esse inglês magricelas, semi-ruivo, de olhos pisqueirinhos, ainda amodorrados, pouco se me dava quem fôsse, tão certo estava de que seria apenas passageiro como eu... Outro teria de levar a minha vida entre as suas mãos! Para este outro, sim, foram todos os meus reparos e cuidados, enquanto o «taxi» corria apressadamente, caminho de Alverca.

Uma vez no aerodromo, já toda a traquitana voadora, em que iria albergar os ossos durante um rôr de horas, se me afigurava fragil e mal tratada, vi-o, a olhar para ela, calmo e indiferente. De mim para mim, só o não classifiquei logo, até com certa raiva, de inconsciente, por saber que a decantada fleugma britanica existe e, em pele e osso, o que tinha na minha frente era um inglês dos autenticos.

Ao primeiro roncar dos motores, com a avantesma já na pista, de depositos a abarrotar e livro de bordo despachado, confesso que o seu grito de alivio, por ver tudo aquilo safo das lentidões terrenas e pronto para a largada, encontrou eco no meu peito. Ao embrenharmo-nos na carlinga o seu sorriso de satisfação foi de tal modo comunicativo que, esquecendo os riscos da aventura, senti alma de aviador! A-final, o senhor magricelas, semi-ruivo, de olhos miudinhos e pisqueiros, que, quasi sem um gesto, sem uma palavra, sugestionava, assim corajosamente, o pobre de Cristo que se dava ao capricho de tirar os pés da sossegada terinha caseira e demandar alturas para cortar os ares turvos e incertos, da Espanha em guerra, começava a parecer-me alguem...

Finalmente, aceleram-se os motores e a bisarma arranca. Pista em fora, ei-la que rola. Corre e saltita, leve e lesta, como se fôra gazela. O metal principia a transformar-se em pena... Num apice, descola. Vôa. Contente como um cuco, o amigo inglês piscame o olho. E brada qualquer coisa de que só ouço: «flyng». Estamos no ar! O ceu é todo azul e o sol vai alto. Em baixo, serenissimo, sob poalha de oiro, o vale do Tejo. Na nossa frente, misteriosa, a Espanha!...

* * *

Que vai ser esta viagem?! Chegaremos, sem contratempos, sãos e salvos? Teremos avaria de motores? Aterragem á força em territorio dominado por comunistas? Aviões, de Madrid ou de Burgos, contra nós? Subirão tiros certeiros, duns e doutros? Um «Haenkel», das linhas transatlanticas, poisara, havia pouco, e lá ficara com a marca á vista de balas vindas de terra vermelha nas vizinhanças da raia... Já agora, seja o que Daus quiser!

O «Dragon», inalteravel, vôa. Nem ondulação de colina, crista de monte, veio de agua o faz oscilar de leve. Correnteza de vento, decerto, apenas, aquela que ocasiona o rodar veloz das helices, duas chispas vibrantes de luz á nossa frente. Como é delicioso viajar, assim, tranquilamente, a mil metros de altura, nos ceus de Portugal!

Mas a Espanha aproxima-se. Alcandoradas na Serra, á esquerda, lá longe, as manchas esfumadas da Covilhã e da Guarda. A' direita, sob o sol de agosto, os pincaros nevados da serra da Gata. Atravessa-se a fronteira. Grossos novelos de fumo, ascendem, vagarosamente. Que será aquilo? Aldeiasita em chamas, pinheiral a arder, façanha rubra, de fogo e sangue, com que as hordas marxistas andam a ilustrar tragicamente a Extremadura espanhola? Sabe-se lá!... Os binoculos, por mais que perscrutem não lobrigam nada. Para o amigo inglês, porém, não existem duvidas. Sorridente, ergue-se, enfia a cabeça no cubiculo do piloto, mostra-lhe um mapa, segreda-lhe qualquer coisa e volta até nós com esta palavra a ballar-lhe nos labios: «Communism, communism!...» Continua, contente como um cuco, o inglês. E enquanto nós, para desvendar o caminho, desfraldamos um mapa comprido como a legu... da Povoa, ele em unha, muito a serio, apenas o seu mapasinho-mundi de fechar e abrir, tal qual um livro oitavo francês, que não larga da frente do nariz, com que se entende á maravilha e onde descobre tudo!

A pesar do estoirar certeiro dos motores, com vento contra, só depois da uma e meia da tarde Salamanca nos aparece á vista. Do alto, á torreira do sol, a cidade, amontoado de casario côr de terra, parece deserta ou adormecida. Ninguem dirá, ao sobrevoala neste instante, que, lá em baixo, passa um fremito de guerra monstruosa! Ninguem dirá, tampouco, destes altos, donde se abrangem dezenas e dezenas de quilometros, que, para além das montanhas, ribomba o canhão, crepita a metralhadora, fuzilam as espingardas, numa luta desgraçada, de vida ou morte, entre duas Espanhas irmãs, mas bem diferentes!

* * *

Prossegue o bi-motor no seu avanço. E tão acostumado vou já á marcha inalteravel que todos os perigos me fugiram da lembrança. Eis, no entanto, Valladolid que surge... Com as margens do Pisuerga emmolduradas de arvores muito verdes, depara-se-me como oasis em meio daquele nunca acabar da terra queimada de Castela. Refresca-se a vista com a frescura inesperada da paisagem. Apetece fixá-la e descansar. Subito, vai-se o remançoso deleite. O piloto anuncia que o raio de acção da bisarma está findo. E' temerario continuar o vôo. Ha que reabastecer os depositos. Portanto, descer. Mas onde? Sim. Onde, se o aerodromo não se descortina? Uma duas, quasi três voltas sôbre a cidade, binoculos em riste, olhando, pesquizando sempre. E o campo de aterragem não se descobre!... Miramos uns para os outros, perplexos. Que fazer? De segundo a segundo, o calor até parece que aperta na carlinga. Não haver maneira de abrir, de rasgar a mica das janelas! Escancaram-se os tubos de ar. Mesmo assim sufoca-se. E' neste transe que o inglês, de olhito vivo, sempre alerta, divisa umas terras, lá para longe, muito plainas. Como se o tocasse uma mola, levanta-se dum pulo. Vai apontá-las ao piloto. Quando regressa, não sei por que malasartes, a cadeira despega-se-lhe das prisões. Ai a temos, sob o peso do seu corpo, franzino mas irrequieto dansando diabolicamente. Enerva-me esta dansa da cadeira á minha frente. Mau prenuncio? A traquitana já não oferece a mesma segurança de ha pouco. Já se desconjunta... Tenho desejo de saber o que pensa o inglês. Confia? Está inquieto? Não lhe arranco uma palavra. Mas esfrega as mãos, como se estivesse contente. E sorri. E o seu sorriso, indecifravel, agora, decididamente, enraivece-me. Vamos, portanto, aterrar, quasi ao acaso! Começo a meditar, depois de três largas horas de vôo descuidado, da fragilidade indiscutivel de toda a carcassa veloz em que vou, de alma confiada a Deus e corpo entregue ás artimanhas do Diabo...

Estamos sôbre a faixa de terreno em que deliberaram poisar. Fica á beira duma linha ferrea que segue a par duma estrada. Entre elas, um fio de agua. E' um rectangulo que se diria traçado por um geómetra. Olho-o, com os olhos de tristeza com que, ás vezes, se encaram os cemiterios. Só lhe faltam os quatro ciprestes aos cantos! Irei acabar ali? Saco do relogio: são três menos dez. Dentro de um, dois minutos, tudo estará resolvido. Volvo a olhar o terreno. Na verdade, é liso como um leito! O inglês volta-se para mim. Leva o polegar e o indicador ao lóbulo da orelha e estica-o. Averiguo, neste instante inesquecivel, que o gesto. tambem em Londres quere dizer: «como um brinquinho»... Sou eu agora, a-final, quem está a rir. Prodigioso, o inglês! Mas passageira foi a graça!... Os motores, de repente, afroixam. Param. O aparelho perde velocidade. Volteia. Onde ficaste tu, ó campinho liso?! Através da trama das asas, vejo apenas um corte brusco de montanha. Depois, em redemoinho, arvores e mais arvores. Quando não espero outra coisa que um baque violento, atroz—destroços, chamas, cinzas — que transforme o meu aventuroso «raid» em catastofre horrivel, digna dum telegramazinho na «ultima hora» das gazetas, tornam os motores a funcionar e o «Dragon» toca docemente a terra e deslisa, com equilibrio de maravilha, como se fôsse sôbre um mar de rosas. Mais lesto do que um esquilo, abro a portinhola. Salto em terra. E respiro, forte e fundo. Caspité, amigos de Lisboa! Já não me falta assunto para a cronica de viagem...

* * *

Estamos em Coscos, no lugar de Aguilarejo, em propriedade de uns senhores de Santander, administrada por D. Hipolito Gomez de Segura e Irigoyen, a 17 quilometros de Valladolid. Das bandas de um convento, o de Palazuelo, que se ergue ao fundo dos campos, acorre, em formigueiro, a gentinha do sitio. Da estrada proxima, que segue paralela ao «Canal de Castela», assomam homens armados. São «falangistas», de «monos» azues, e «requetés», de boinas vermelhas que vêm a perseguir-nos. Valladolid fôra sobrevoada, de manhã, por um avião «de los rojos». Pintado de negro, chamavam-lhe «el negus». Lançara bombas e matara gente. O nosso aparecimento sôbre a cidade pusera-a em pé de guerra. Dos telhados, das torres, das ruas, das praças, alvejaram-nos, tiroteando. E nós, lá do alto, sem suspeitar sequer deste outro perigo, a desejar até voar mais baixo para prova do nosso pacifismo! Quem primeiro se nos abeira é um factor da estação de caminho de ferro. Esta, não dista do local onde o aparelho se deteve, nem cem metros. «Pues vaya, que me han dado Uds. un sustito», diz ele, enquanto coloca de novo, sôbre o peito, o pedaço de flanela amarela, com a locomotiva recortada a aluminio, insignia de mobilizada. Solerte havia-o retirado... «por si acaso eramos de los contrarios».

Logo a seguir, a fazer as honras da casa, D. Hipolito, um feitor, simpatico e bonacheirão. Ao saber-me português, não se tem que não exclame, quasi de chofre: «Hombre, que oigo todas las noches a «Radio-Club». E's estupenda la informacion que tiene. Las puede a todas... Com falangistas e «requetés»—«Arriba España!»—rapido as duvidas se dissipam.

* * *

Instalados já nos automeveis, ala, para a cidade, que se faz tarde e os estomagos ha muito dão horas... No «Cantabrico», entre mesas de voluntarios, equipados e armados, prestes a seguirem para a «frente» do Guadarrama, atino, ao certo, com a idoneidade do amigo inglês... que descobria tudo naquele mapa-mundi, de abrir e fechar, tal qual um livro, oitavo francês.

Ria a bom rir dos meus receios. Pudera! Tinha a meu lado, nem mais nem menos do que o «ás» da aviação britanica, assombroso de pericia, arrojo e resistencia, que ha dois anos, havia vencido, em primeiro lugar, os 18.200 quilometros da corrida famosa Londres-Melbourne. O mesmo extraordinario aviador que o telegrafo, em meia duzia de palavras, sete semanas precisamente, depois desta, a que chegou a chamar a sua «ultima aventura», informou ter morrido, vitima de um choque, ao descolar do aerodromo de Spake. Muito simplesmente: J. Campbell Black!

ARTUR MACIEL

Nota:—Justamente, no dia imediato ao da morte de Campbell Black, «Paris-Soir» publica uma cronica sua. Foi, decerto, a ultima que o grande aviador escreveu. Profeticamente, deu-lhe este titulo: *Ma derniere aventure: en survolant l'Espagne en guerre civile.* Nela se refere á viagem que acima fica descrita. A proposito da sua estada em Lisboa, registando o acolhimento afectuoso que aqui lhe foi dispensado, tem algumas palavras de evidente simpatia para o nosso país.

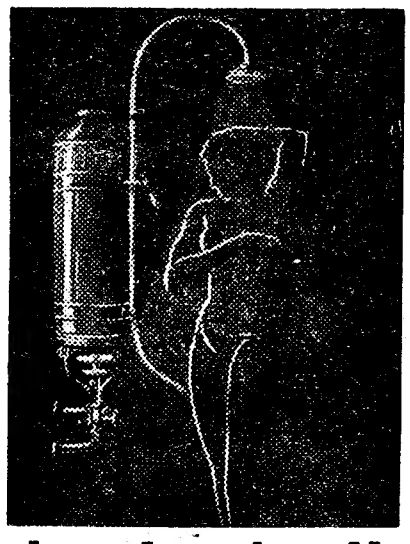
Tambem o episodio de aterragem forçada de que a cronica que inserimos faz menção deu aso a diferentes alusões dos jornais e das radios, mais ou menos fantasiosas. O menos que se relatou, foi ter sido abatido, nesse dia, nas proximidades de Valladolid, um potente bi-motor que tentara bombardear a cidade...—A. M.

F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade



VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

REMINISCENCIAS DUMA EPOCA VIVIDA EM ROMA

Um precioso amigo siciliano e uns charutos caros

A' nossa Legação em Roma, nos primeiros tempos da Republica, prestou relevantissimos serviços, «em geral ignorados ou invejados», um simpatico e inteligente rapaz, siciliano por nascimento (era de Ciacca) e muito relacionado com um alto funcionario da «Consulta», tambem como ele sicialiano, o ilustre comendador Contarini, antigo ministro de Italia em Lisboa e sempre amigo dedicado dos portugueses e até mesmo depois de abandonar tal cargo e regressar á sua patria.

O bondoso rapaz, que se chama Salvatore Gabrilli di Montalbano, felizmente vivo, era colaborador assiduo de «La Raggione», diario republicano da tarde, que se publicava então na «Cidade dos Cesares» e cuja modesta redacção ficava no antigo «Viccolo del Cancelo», a «Campo Marzio».

Em «La Raggione» terçavam armas pela jovem Republica lusitana os dois ilustres deputados Barzilai e Commandini, os mais representativos do partido republicano, ambos amigos intimos de Gabrielli di Montalbano.

Lembro-me agora de que a nossa Legação, quando precisava averiguar o que fazia o Infante D. Afonso, cuja actividade politica (que não era nenhuma) preocupou não poucas vezes, o «Governo provisorio», costumava recorrer ao simpatico siciliano nosso desinteressado amigo e, em poucas horas, ele apurava «discretamente» o que havia e era sempre—que não havia nada! O Infante D. Afonso divertia-se...

Com efeito, gosava o mais que podia, tratando de esquecer, em passeios de automovel pelos pitorescos arredores de Napoles e, «á noite», nos teatros de Variedades ou em aventuras galantes, pacatas e economicas, com «le belle donnine», as maguas do seu angustioso e forçado exilio.

No dia 5 de Outubro, Gabrielli di Montalbano, trajando a rigor casaca e sapatinhos decotados, aparecia invariavelmente, por volta das quatro horas da tarde, na sede da nossa Legação, instalada na «Via dei Portoghesi» 2», para felicitar, cheio de fé e entusiasmo pelo novo triunfo dos imortais principios, a jovem Republica na pessoa do seu ilustre e mais graduado representante em Italia, o dr. Eusebio Leão, o qual recebia, manifestamente desvanecido, no salão-nobre do Instituto, as suas homenagens, que ia depois agradecer, deixando-lhe o seu cartão no quarto de rapaz solteiro, que o Gabrielli di Montalbano ocupava na «Via Fontanella Borghese».

Este dedicado rapaz, que durante alguns anos foi infalivel companheiro do dr. Eusebio Leão nos grandes paseios que habitualmente gostava de dar pela «Villa Borghese», apesar de convicto republicano, depois do advento do «fascismo», graças ao tal seu amigo alto funcionario da «Consulta», conseguiu colocar-se, e bem, como director de uma importante companhia de seguros.

Era tão dedicado ao nosso país que um dia chegou a desafiar para um duelo a valer o nosso audacioso e combativo compatriota Homem Cristo, Filho, e não hesitou em visitar Lisboa, á sua custa, no intuito de estudar «in loco» as possibilidades de se estabelecer, em solidas base, o intercambio comercial italo-português.

Não referimos aqui o caso do duelo, porque o registámos, especial e pormenorizadamente, noutra das nossas cronicas.

* * *

Quando o falecido dr. Eusebio Leão era nosso representante em Roma e residia na «Via Nomentana», ofereceu, no elegante palacete onde então habitava, um chá aos seus conspicuos colegas e ás pessoas das suas mais distintas relações.

Prudentemente, ajustara o serviço dos «comes e bebes» com uma pastelaria acreditada na «Via Veneto», mas, á cautela, reservou-se o fornecimento das flores, que deviam adornar a mesa, e o dos charutos, artigos em que a pastelaria, embora acreditada, tinha merecida fama de «meter a unha». Os diplomatas, em Roma, passam sempre por pessoas endinheiradas...

Mas, por não fumar, lembrou-se de incumbir o secretario da sua Legação, M. N., o mais mundano, de lhe comprar os charutos—e o secretario (não era ele quem os havia de pagar) arranjou uns «havanos» de elevado preço. A luxuosa caixa dos ditos foi fornecida «a consumo», que o mesmo é dizer: só se pagaria os charutos que faltassem. «Una bella combinazione»! O pior, porém, é que a caixa atraiu as atenções dos convidados e ficou completamente vasia...

O chá correu muito bem e «marcou» Todos os convidados se retiraram satisfeitissimos com a amabilidade do dona da casa, que lhes proporcionára algumas horas de agradabilissimo convivio, ocasião de beberem autentico vinho do Porto e de apreciarem a famosa fruta sêca cristalizada de Elvas.

No entanto, alguns convidados não se tinham esquecido de guardar na algibeira, a titulo de «piccolo ricordo», um dos famosos e custosos «puros»...

O nosso antigo ministro mostrou-se radiante com o exito da sua pequena festa e felicitou o seu prestante secretario M. N. pelas lindas e raras flores com que mandara adornar a mesa, mas felicitou-o, sobretudo, pelos optimos charutos que soubera escolher. «Logo se vê que V. é dos que fumam»—exclamou, sorrindo.

Passados dias, apareceu na Legação a conta bastante salgada da pastelaria e, logo a seguir—«guardate che altra combinazione!—a conta, ainda mais salgada, da tabacaria!

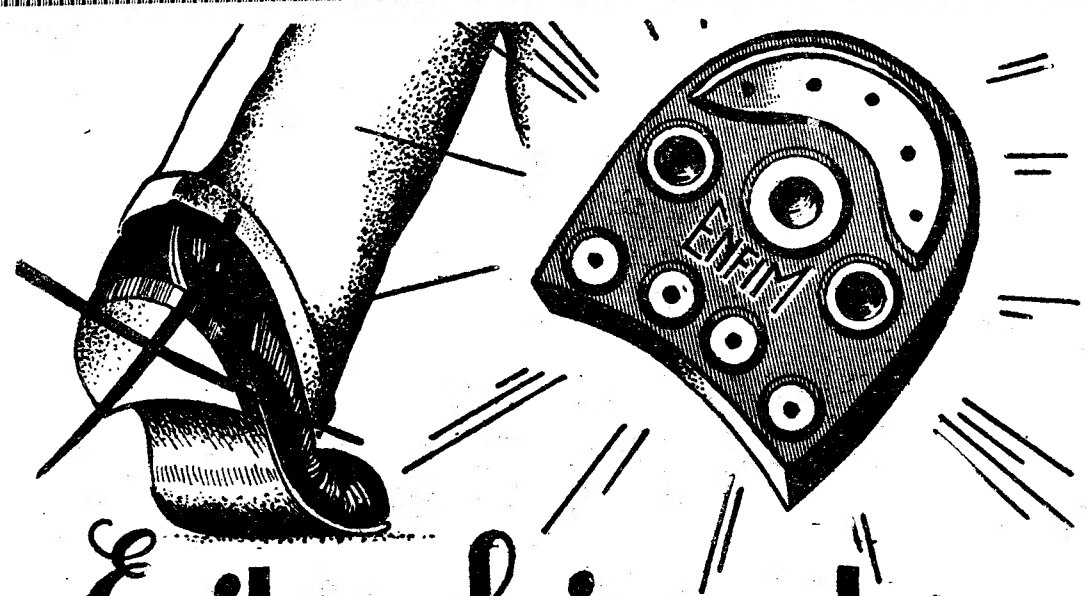
Quando o nosso antigo ministro observou que gastara mais nos chavinhos, chamou á autoria o pródigo secretario, o qual se limitou a responder-lhe: «V. Ex.ª admira-se do preço dos charutos? E' porque V. Ex.ª... não é daqueles que fumam; desconhece o preço dos «havanos» autenticos e cintados de vermelho. Eu até me surpreende por custarem só dez liras cada um... Em Londres, era eu tambem o encarregado de os comprar e o Marquês de Soveral nunca discutia o preço, o que ele queria era que os charutos agradassem aos seus convidados».

—«O senhor acha-os baratos! E' porque não é quem os ha-de pagar».

Nos outros chás, apesar de não fumar, o dr. Eusebio assumio sempre o encargo de comprar a infalivel caixa de charutos, que substituia, ás vezes, por cigarros com capa de tabaco. A sua missão em Roma não era sustentar vicios alheios e criar aos seus convidados aborrecidos males de estomago dificeis de curar na sua abalisada opinião de medico.

Cada charuto dez liras! Safa...

EMYGDIO GARCIA



Evite sofrimentos inuteis

E ao abalo causado aos nervos raquidianos pelos milhares de choques produzidos pelo contacto dos tacões com o solo — durante as marchas diárias — que deve atribuír-se o cansaço, a fadiga, muitas dores de cabeça e a exacerbação de certos sofrimentos musculares.
Usando calçado a que tenham sido adaptados saltos ENFIM, evitar-se-ão todos estes sofrimentos.
Os saltos ENFIM amortecem o choque com o solo, evitam os escorregamentos, tornam o calçado mais elegante e, mercê da sua alta qualidade e perfeição de fabrico, duram três vezes mais do que quaisquer outros saltos.

os saltos ENFIM são quási sem fim

HAVAS

INDÚSTRIAS REUNIDAS TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

Nota brasileira

As meninas de Lisboa

As primeiras chuvas, os primeiros frios. fazem-me conhecer uma Lisboa feminina, cheia de graça e de encantos. Os salões povoam-se de primorosa sociedade, onde, sobretudo as meninas, (perdôem-me as vóvós) têm um lugar saliente. Como incluo nessa categoria todas as damas que não excederam trinta anos (o que é aliás muito raro) meu depoimento abrange todas aquelas com quem tenho conversado, que me encantam com suas graças e com a cintilação da sua inteligencia.

Encantadoras as meninas de Lisboa. Representantes de todos os dotes proprios do sexo e da raça. Admiro-lhes a distinção de maneiras, a elegante sobriedade no trajar, o inteligente desembaraço moderno, aureolado pela candura e pela instrução.

Eram os velhos salões portugueses, famosos por sua espiritualidade requintada, pelos regalos de boa conversação e polidez de atitdes.

Pois embora eu seja um conhecido frequentador de arquivos e amante de cousas do passado, prefiro os salões de hoje aos mais famigerados de outrora. E porquê?

Outróra, (segundo os livros...) só brilhavam marquesas e duquesas, condessas e baronesas, metidas em vastos vestidos, de varias camadas, verdadeiras cebôlas, pobres desgraçadas desaparecidas debaixo de algumas peças de pano tendo, ainda sobre a cabeça as montanhas de cabelos, empoadas ou não.

Como envelheciam cedo! E só se viam nas grandes reuniões, essas respeitaveis figuras, que deviam ser realmente muito interessantes para a época, mas que hoje nos fariam sôno na primeira meia hora.

Julgo-me pois, muito feliz de não ter vivido nesses veneraveis tempos.

Prefiro os salões de Lisboa neste ano da graça de 1936, cheios de meninas lindas, graciosas, inteligentes, que sabem sorrir, que não têm medo dos homens, que sabem ser nobres sem necessidade de citar listas de defuntos respeitaveis. Graciosas meninas das casas de chá, das lojas elegantes, dos teatros, dos cinemas; Meninas de Lisboa, flores da civilização portuguesa! Por vosso amor, por vos admirar, procurei um termo que traduzisse meu encantamento pela vossa graça:

Sois as «cariocas» de Portugal.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

ESTORIL
BOM REFUGIO
Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Apparments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Appartments and rooms all with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices. Espacious garden and garage.

Estrada de Bicesse -- Telefone 341

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$41,7	22$45.8
Paris	1$04,6	1$04.8
Berlim	9$00.9	9$02,5
Madrid	2$03.7	2$04.0
Amsterdam	11$95,6	11$97,8
Bruxelas	3$77,2	3$77,9
Roma	1$18,1	1$18,3
Zurich	5$16,6	5$17.6
Praga	$87,9	$88.1
Rio de Janeiro	1$30,3	1$30,5
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIAO, 69

Vida desportiva

O Campeonato de «foot-ball» de Lisboa

Começa amanhã a disputa do XXXI campeonato de «football» de Lisboa, que o Sporting conquista em três temporadas sucessivas.

O programa completo do Campeonato de Divisão de Honra, amanhã, é o seguinte:

Barreirense-Belenenses, no Estadio, em honra, reserva e 2.ª, ás 15, 13 e 11 horas, respectivamente sob a arbitragem do sr. Ilidio Nogueira, Carlos Baptista Fortainhas e Antonio Nunes de Carvalho.

Casa Pia-Benfica, no Restelo, em honra, reserva e 2.ª, ás 15, 13 e 11 horas, sob a arbitragem dos srs. Antonio Carvalho, Octavio Ribeiro da Costa e José Rodrigues Antunes.

Sporting-Carcavelinhos, no Campo Grande, em honra, reserva e 2.ª, ás 15, 13 e 11 horas, sob a arbitragem dos srs. Carlos Alves Lopes, Artur Leal de Oliveira e José Larandezes.

A verdade é que a primeira jornada não nos fornece desafios de grande emoção. Mas a disposição dos jogos dá aso a que a luta se trave entre os «teams» cotados e os restantes. Estes vão revelar as suas possibilidades — até onde poderão ir os seus «teams».

Realmente, que fará um Casa Pia, rejuvenescido, no seu proprio campo, contra a formação «vermelha»?

Conseguirá o Barreirense repetir, com os seus jogadores novos, as ultimas exibições?

E o Carcavelinhos portar-se-á airosamente ante o Sporting?

O que não ha duvida é que o publico desportivo está ansioso por vêr desafios de «football» sério. E assim amanhã. os campos registarão, certamente, grandes enchentes.

O II Circuito de Cascais

O Grupo Dramatico Sportivo de Cascais organiza amanhã, pelas 15 horas, em Cascais, reservado a corredores principiantes (3.ª e 4.ª categorias), o «II Circuito Ciclista de Cascais», interessante prova que, no ano passado, alcançou assinalado exito, e é disputada no percurso de cincoenta quilometros, compreendido entre Cascais, Estrada da Guia, Torre, Birre, Estrada da Malveira e Cascais (6 voltas).

Ha grande entusiasmo por esta prova, não só entre os ciclistas do concelho, como nos da capital, pois se inscreveram varias «équipes» lisboetas de reconhecido valor.

Os premios a disputar são os seguintes: 1.ª «équipe»—taça «Associação Comercial de Cascais; 2.ª «équipe»—taça «Comissão de Iniciativa e Turismo de Cascais»; 3.ª «équipe»—taça «Comissão de Propaganda de Cascais».

A taça «Conde de Vill'Alva» destina-se á melhor «équipe» regional. Ha ainda outros premios importantes.

Homenagem a Vitor Silva

Foi definitivamente escolhido o dia 18 para a realização do banquete de homenagem a Vitor Silva, promovido por uma comissão de que fazem parte dirigentes, socios e jogadores «vermelhos».

O numero de inscrições é já razoavel, mas aqueles que se pretendam inscrever devem dirigir-se á Casa Vitor Gonçalves ou á secretaria do clube.

Lisboa Gimnasio Club

Realizou-se ontem a assembleia geral do Lisboa Gimnasio Club. Temos em nosso poder o relatorio apresentado pela respectiva direcção.

Trata-se dum trabalho claro e bem ordenado, no qual perpassa a vida do clube—com inteira claresa—no seu aspecto administrativo e desportivo.

«Ping-Pong» no Sporting

Começa no proximo dia 16 o «Torneio de Abertura», em «ping-pong», devendo comparecer nesse dia todos os inscritos na categoria de principiantes, pelas 21 e 30.

A "LEGIÃO PORTUGUESA"

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 9.—Na Camara Municipal realizou-se hoje uma sessão em que ficou constituido o nucleo local da «Legião Portuguesa». O sr. João Graciliano Barroso, encarregado da organização, convidou o sr. Matias Sanches, presidente da Camara e administrador do concelho, a presidir. Depois de ter exaltado a missão dos legionarios, aquele senhor convidou o dr. Jaime Silva, de Tavira, a explicar pormenorisadamente a finalidade desta organização, o que ele fez. Os oradores foram muito aplaudidos. Na reunião tomou parte grande numero de operarios.

3.000.000 DE SENHORAS EMPREGAM ÊSTE PÓ TÔDAS AS MANHÃS!

E' um tónico para a pele — Acaba com os narizes luzidios

Ha alguns anos, um grande especialista de pele, descobriu que misturando a «mousse de creme» com o pó de arroz, este se conservava durante todo o dia, quer fizesse calor, vento, chuva, se tomassem banhos do mar ou se transpirasse por causa da dansa. Além disso, a «mousse de créme» permitia ao pó exercer uma acção tonica. O seu continuo emprego acabava, e para sempre, com o nariz luzidio. As defeituosidades da tez desapareciam e a pele tornava-se tão macia, tão lisa e tão aveludada como as pétalas da rosa.

No Pó Tokalon, que não adere ás camadas, a «mousse de créme» está misturada cientificamente e nas proporções convenientes, com um pó subtil e fino. 3.000.000 de senhoras

Um rosto radiante de juventude e de beleza — apenas por alguns escudos

empregam este pó todas as manhãs. Em Portugal, França, Inglaterra, America, Italia, em toda a parte, as mulheres mais bonitas, mais «chics» exigem o Pó Tokalon.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Tauromaquia

Amanhã, domingo e segunda em Santarem corridas com touros de Infante da Camara e Coimbra e com Simão da Veiga e Nuncio

E' muito natural que a aficion de todo o publico tenham manifestado interesse enorme pelas corridas de touros que se efectuam amanhã, domingo, e na segunda-feira, 11 e 12, em Santarem, por ocasião das formidaveis festas e feira da Piedade. Estão contratados os notabilissimos cavaleiros Simão da Veiga Junior e João Branco Nuncio e são lidados touros das afamadas ganaderias dos irmãos Infante da Camara e de Assunção Coimbra; tomam parte bandarilheiros e forcados dos melhores e Agostinho Coelho lidará em cada tarde um touro em pontas, trabalho em que o valentissimo bandarilheiro é sempre festejadissimo. Os seus colegas contratados são Carlos Santos, Francisco Gonçalves, Manuel Raimundo, Antonio Dias, Pedro Gorjão, o eximio saltador á vara, e Alfarero, e o grupo de forcados é o de Manuel Burrico. Com estes touros e com estes elementos artisticos, os aficionados estão contentes e mais uma animada tarde vão ter da movimentada corrida portuguesa, em que não é preciso esgotar os touros com varas brutais para os colocar em condições de se lhes chegarem os grandes maestros. E Francisco Gonçalves toureará de muleta e todos farão o possivel para defender a linda corrida portuguesa, de tradições que em vão muitos querem adulterar. Os preços são baratissimos: 10$00 na sombra e 5$00 no sol.

Amanhã á noite, em Vila Franca de Xira, Charlot Max e sus Botones

Realiza-se amanhã ás nove e meia da noite, em Vila Franca, em ultimo espectaculo desta epoca, um grandioso espectaculo comico taurino, em que toma parte a celebre «troupe» Mendes Leal, e os grandes cantadores de fado Joaquim Seabra e Carolina Redondo, que tanto sucesso obtiveram na ultima corrida realizada nesta praça. Toma tambem parte o celebre cavaleiro Manuel dos Santos (El Africano), que tanto sucesso causou na ultima corrida realizada nesta praça.

Preços popularissimos. Haverá um touro para curiosos no final do espectaculo com um premio de 50$00 para quem pegar de cara.

Exposição Regional de Oeiras

Brilhantemente encerrou as suas portas a Exposição Regional de Oeiras, um dos grandes ultimos acontecimentos que trouxe Lisboa agitada, bem como os concelhos de Oeiras, Sintra, Cascais e Lourés, participantes do grande certame que fechou com chave de ouro e de que se pode revestir de legitimo orgulho a sua comissão executiva, cuja presidencia foi confiada ao sr. dr. Artur de Figueirôa Rego e que teve como comissario o sr. tenente Pereira Coentro, que foi incansavel na organização e ordenação dos varios numeros do programa das festas, com que foram deliciados os milhares de pessoas que visitaram a quinta do Marquês de Pombal, onde se expunham os mais diversos mostruarios reveladores das possibilidades industriais e agricolas dos concelhos concorrentes.

Liceu de Maria Amalia

Estão afixadas no atrio do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho as listas com os nomes das alunas. ás quais foram concedidas isenções de propinas. As alunas não beneficiadas devem efectuar o pagamento da propina de inscrição na proxima segunda-feira. Considerar-se-ão vagos os lugares das alunas que não efectuarem o pagamento nêsse dia.

Estudante pobre

Um estudante pobre, cuja mãi trabalha incessantemente e com dificuldade consegue reunir o indispensavel para o alimento de ambos, pretendendo continuar o seu curso na Escola de Rodrigue Sampaio, pedenos que dirijamos um apelo aos nossos bondosos leitores no sentido de o auxiliarem a pagar matriculas e comprar livros.

Alto-Estoril
CONTINENTAL-PENSÃO
Instalações modernas
Todo o conforto
Telefone 50.

COLARES

O AUTENTICO, de uvas da casta RAMISCO e chão de areia, vinificado, envelhecido, engarrafado e selado com as marcas de garantia na

ADEGA REGIONAL DE COLARES

VINHO DE COLARES *Tinto e Branco da colheita de* **1933**

em garrafas, 1/2 garrafas e garrafões de 5, 10 e 20 litros

Expedições para todos os pontos do Paiz, Colónias e Estrangeiro.

Distribuição aos domicilios em Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

PEDIDOS A

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE

NEC TEMERE NEC TIMIDE

DE PORTUGAL

FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Filial em Lisboa — Rua do Alecrim, 119 — Telefone 22556.
Depósito no Porto — R. de Entreparedes, 48 — Telefone 440.
Pedidos no Estoril — Telefone 282, Estoril.

= Peçam hoje mesmo uma Tabela de preços correntes =

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 11 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. MARQUES PINTO—Assistente livre da Faculdade de Medicina e Medico da Asstencia—Doenças das crianças	A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica médica, diatermia, etc.	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração, pulmões	A's 16 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas	A's 11 h.

Conhecem "SORELA"?

Fixem bem:

"SORELA„ é um produto que interessa a toda a gente que tem cabeça; pois quem tem cabeça tem caspa e quem tem caspa está sujeito a ficar sem cabelo.

O uso da "SORELA„, champoo em pasta perfumada, unico no genero, elimina radicalmente a caspa e fortalece o cabelo.

A "SORELA„ interessa até aos bébés, por não conter alcalis nem sabões preiudiciais.

Mães portuguesas: Os vossos filhos, a sorrir, pedir-vos-hão que os laveis com "SORELA„.

São seus unicos depositarios VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, LDA., Rua da Prata, 194 e 196 — Lisboa.

Cada tubo grande, para cêrca de 20 aplicações, Esc. 14$00; tubo pequeno, para 10 aplicações, Esc. 8$00.

Porte gratis para todo o Paiz Descontos especiais para revenda

Distribuidores gerais: **SANTOS & BENSLIMAN** - Rua Aurea, 87, 3.º

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

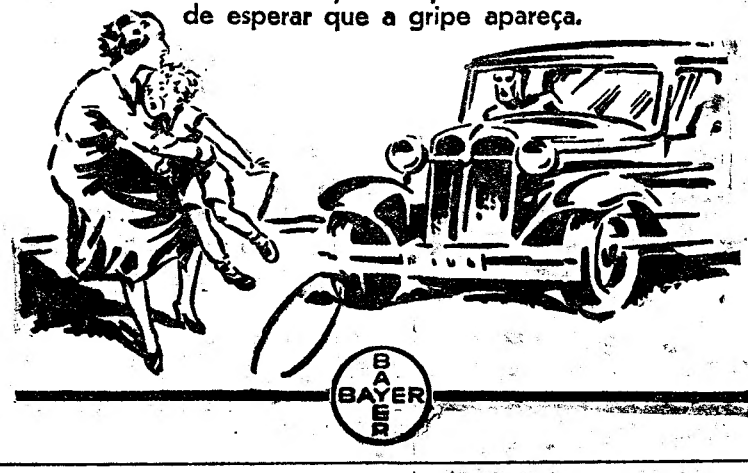
VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

Qualquer mãe assusta-se

quando o seu filho é ameaçado por um perigo visível. Faria tudo para o salvar; mas muitas mães não se lembram sequer dos perigos invisíveis a que mais do que a quaisquer outros, estão expostos os seus filhos.. É todavia bom lembrar-se de que as núvens de poeira, o vento, as mudanças bruscas de temperatura, e mais do que tudo a proximidade de pessoas constipadas, trazem sempre bactérias que ameaçam a saúde dos seus filhos. Todos devem saber que a gripe não é uma moléstia sem importância mas sim e quási sempre, o início dum mal maior, cujas consequências são muitas vezes funestas. Porisso, sempre que haja suspeita de infecção ou se notem os primeiros sintomas duma gripe, é um dever proteger-vos e proteger os vossos filhos, tomando as Pastilhas de **PANFLAVINA.**

Elas destróem os gérmens patogénicos que penetram no organismo pela boca e pela garganta. Especialmente as crianças gostam delas por causa do seu sabor agradável. Conclusão: Tenha sempre em casa uma caixa de Pastilhas de PANFLAVINA e faça uma profilaxia racional em vez de esperar que a gripe apareça.



EXPRESSO POPULAR A SINES

Em virtude do mau estado do tempo a C. P. resolveu não realizar o Expresso Popular de Lisboa a S. Tiago do Cacem e a Sines, anunciado para o proximo dia 11.

Os poucos bilhetes já vendidos para esse comboio devem ser apresentados nas respectivas bilheteiras para reembolso imediato.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

Divisão de Material e Tracção

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

Tectos em lona de canhamo impermeabilizada para material circulante

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses é consumidora deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejem fornece-lo, devem pedir á Direcção Geral a inscrição das respectivas firmas na lista dos seus fornecedores.

Os pedidos devem ser acompanhados das necessarias referencias que atestem a idoneidade industrial e comercial das firmas, ficando, porém, entendido que a Administração da Companhia exercerá, sem obrigação de explicar o seu procedimento o direito de autorizar ou recusar a referida inscrição e de escolher entre os fornecedores inscritos os que devem ser consultados para cada fornecimento em particular.

As condições para o concurso que se realiza em 26 do corrente, estão patentes em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção—Serviço de Abastecimentos—Santa Apolonia—todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados.

Os concorrentes deverão tambem enviar, em carta registada, uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 3 de Outubro de 1936.

O Director Geral da Companhia
a) *A. de Lima Henriques*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

HORARIO DOS COMBOIOS

9.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 239-(1)

Linha de Leste e Ramal de Cáceres

A partir de 15 de Outubro de 1936 os comboios rápidos n.os 151 e 152, entre Entroncamento e Marvão, passam a efectuar-se apenas uma vez por semana, o n.º 151 aos sabados e o n.º 152 ás segundas-feiras.

Lisboa, 7 de Outubro de 1936.

O Director Geral da Companhia
a) *A. de Lima Henriques*

Edições da "Renascença Grafica"

Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA ..... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES ..... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO ..... 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES ..... 8$00

Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

RUA DA ROSA, 57, 2.º

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

Amelia Adelaide Boaventura Nolasco

FALECEU

Beatriz Nolasco Totta seu marido e filho, Eduardo Boaventura Nolasco e sua mulher, Carlos Boaventura Nolasco e sua mulher e mais familia participam o falecimento de sua muito querida mãi, sogra, avó e tia, cujo funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 11 horas, da sua residencia, rua dos Anjos, 144, 1.º, para o cemiterio Oriental.

P. N. A. M.

Trata armador Paula Lopes

Escola Luiz de Camões

Largo do Intendente, 35

Está aberta a matricula para os alunos de ambos os sexos, em aulas diurnas e nocturnas, nos cursos geral dos Liceus, Instrução Primaria e Admissão aos Liceus.

Nesta conceituada Escola, que no ano findo não teve reprovações, ha tambem cursos de explicações para os alunos que frequentam os Liceus, Escolas Comerciais e Industriais.

Preços modicos

AMBASSADOR

OLD SCOTCH WHISKY

Agentes:

Charles E. le Goullon & Co.

Rua do Alecrim, 21-A

Tel. 2 1053

LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115